



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS PARAGOMINAS
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

PARAGOMINAS-PA
2025

Ana Paula Palheta Santana
Reitora

Arthur Boscariol da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Saulo Rafael Silva e Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Keila Renata Mourão Valente
Pró-Reitora de Extensão

Danilson Lobato da Costa
Pró-Reitor de Administração

Tiago de Oliveira Vieira
Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ithalo Bruno Grigório de Moura
Diretor Geral do Campus Paragominas

Raffael Alencar Mesquita Rodrigues
Diretor de Ensino do Campus Paragominas

Flávio Valério Medeiros
Diretor de Administração e Planejamento do Campus Paragominas

Raquel Teodoro da Silva Onevetch
Coordenadora do Curso Técnico em Administração

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Paragominas
CNPJ	10.763.998/0001-30 Filial
ESFERA ADMINISTRATIVA	FEDERAL
ENDEREÇO COMPLETO	Rua dos Cedros S/N, Juparanã, CEP: 68629- 020, Paragominas–Pará.
TELEFONE	(91) 984208178
SITE DO CAMPUS	http://www.paragominas.ifpa.edu.br
E-MAIL	administração.prg@ifpa.edu.br
EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócios
HABILITAÇÃO	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
CARGA HORÁRIA (hora/relógio)	3.012 h/r
REITORA	Ana Paula Palheta Santana
PRÓ-REITOR DE ENSINO	Arthur Boscariol da Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	Saulo Rafael Silva e Silva
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO	Keila Renata Mourão valente
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO	Danilson Lobato da Costa
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Tiago Oliveira Vieira
DIRETOR GERAL DO CAMPUS PARAGOMINAS	Íthalo Bruno Grigório de Moura
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS PARAGOMINAS	Raffael Alencar Mesquita Rodrigues

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO DO PPC (NDE DO CURSO)	Leonilde da Conceição Silva Presidente do NDE Raquel teodoro da silva onevetch Vice-Presidente do NDE Demais membros do NDE Danielle de Cássia da S. M. Lobato Francisco Oliveira de S. Neto Hebison Almeida dos Santos Moacir José de A. Moraes Filho Silvia Cristina Pereira Baena Wesley Santos de Matos
EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PRIMEIRA VERSÃO DO PPC	Portaria nº 029-2020-DG de 19 de fevereiro de 2020

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos	11
4 REGIME LETIVO	12
5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	13
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
7 ESTRUTURA CURRICULAR	15
7.1 Componentes Curriculares	15
8 DESCRIÇÃO DA EMENTA E BIBLIOGRAFIAS	20
8.1 Disciplinas do Primeiro Ano	20
8.1.1 Núcleo Comum	21
8.1.2 Núcleo Tecnológico	28
8.1.3 Núcleo Politécnico	32
8.2 Disciplinas do Segundo Ano	32
8.2.1 Núcleo Comum	33
8.2.2 Núcleo Tecnológico	40
8.3 Disciplinas do Terceiro Ano	44
8.3.1 Núcleo Comum	44
8.3.2 Núcleo Tecnológico	53
8.3.3 Núcleo Politécnico	55
9 PRÁTICA PROFISSIONAL	57
10 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO	57
11 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	59
11.1 Estratégias Pedagógicas	60
12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	63
12.1 Avaliações Integradas	67
13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	68
13.1 Aproveitamento de Estudos	68
13.2 Aproveitamento de Experiências	69
14 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	70
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	70

16 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	71
17 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	73
18 ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO	75
19 ACESSIBILIDADE	77
20 DIPLOMAÇÃO	80
REFERÊNCIAS	81

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – 1º ano (Carga horária em hora-aula e hora-relógio)	15
Quadro 2 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – 2º ano (Carga horária em hora-aula e hora-relógio)	16
Quadro 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – 3º ano (Carga horária em hora-aula e hora-relógio)	17
Quadro 4 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (número de aulas por semana)	18
Quadro 5 - Síntese de carga horária do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	19
Quadro 6 - Disciplinas extintas com e sem disciplinas equivalentes	20
Quadro 7 - Ações integradoras em projetos e eventos	67
Quadro 8 - Corpo docente do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	71
Quadro 9 - Corpo docente do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	73
Quadro 10 - Infraestrutura Física do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	73
Quadro 11 - Infraestrutura do Laboratório de Informática 01	74
Quadro 12 - Infraestrutura do Laboratório de Informática 02	74
Quadro 13 - Infraestrutura do Laboratório de Informática 03	75

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Práticas interdisciplinares no processo formativo dos alunos	61
Figura 2 - Articulação do Ensino com a Pesquisa e Extensão	76

1 APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados nos termos da Lei nº 11.892 de 30 de dezembro de 2008, têm como origem a Escola de Aprendizes e Artífices, criada pelo Decreto Presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. São instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta lei. Além disso, de acordo com a organização administrativa definida pela Constituição Federal, são caracterizados por serem autarquias federais vinculadas ao Ministério da Educação.

Atualmente, os Institutos Federais estão presentes em todas as unidades federativas do país. Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, que é constituído pela Reitoria, e pelos campi Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá – Industrial, Marabá – Rural, Itaituba, Óbidos, Parauapebas, Paragominas, Santarém, Tucuruí e Vigia.

O IFPA é uma instituição centenária que tem seu trabalho reconhecido na sociedade paraense pela excelência do ensino, marcado pela permanente preocupação de ofertar cursos que atendam às expectativas dos alunos e da comunidade em geral, no que diz respeito à empregabilidade, demanda do setor produtivo e compromisso com os aspectos socioambientais. Estes aspectos podem ser comprovados a partir da missão da instituição que é oferecer e promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Nesta perspectiva, o IFPA – Campus Paragominas propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na modalidade Integrada e presencial, por entender que pode contribuir para a melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados à sociedade, diante do reconhecimento da influência do cenário econômico nas instituições e na interrelação com o meio social.

O objetivo do curso é formar profissional de nível Técnico em Administração capazes de atuar em diferentes áreas organizacionais, com visão empreendedora, responsabilidade socioambiental e competência para tomar decisões estratégicas. Sabendo disso, este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos, didáticos e pedagógicos responsáveis pela estruturação da Proposta Pedagógica do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino

Médio, inserido no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2020), que nortearão o alcance das habilidades, competências e atitude dos alunos. Ao aluno do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, é possibilitada a continuidade de seus estudos em cursos componentes do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, que propõe que se estruture a formação dos alunos para um desempenho de forma ética, crítica, criativa e empreendedora, com consciência de sua responsabilidade social, domínio da legislação, processos e sistemas das diferentes organizações.

Dessa forma, houve a preocupação de relacionar a proposta de formação do eixo tecnológico com as tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações, as quais abrangem ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Esta proposta está fundamentada nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP nº 01/2021, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Resolução CNE/CEB nº 03/2018 e na Normativa de Projeto Pedagógico de Curso do IFPA - Resolução CONSUP nº 912, de 20/12/2022 e seus anexos, e na Resolução do Regulamento Didático da Educação Básica e Profissional do IFPA – Resolução CONSUP nº 945/2023, de 08/03/2023.

Fundamenta-se ainda, nas orientações do Documento Base: Estratégias para o Fortalecimento da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no contexto da lei 13.415/2017 e as Diretrizes para Reorganização dos Cursos Técnicos na Forma Integrada do IFPA e Resolução CONSUP IFPA de nº 05/2019 que estabelece os procedimentos a serem adotados para criação de cursos, elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso do IFPA. Na Lei nº 10.793/2003; Lei nº 11.769/2008; Lei nº 11.645/2008; Parecer CNE/CEB nº 22/2008 e Lei nº 13.415/2017.

Na organização da estrutura curricular do núcleo politécnico, foi idealizado três grandes projetos anuais que nortearão a formação dos alunos voltada para o empreendedorismo, projetos inovadores, responsabilidade socioambiental, comportamento proativo e integração social. No primeiro ano haverá o movimento de “Projeto de ideação”; em seguida, os/as alunos/as trabalharão nas “Consultorias estratégicas na Amazônia”; e, no último ano, será elaborado um Plano de Negócios, para que seja possível tirar tais ideias do papel, dentro do projeto “Bota para Empreender”.

2 JUSTIFICATIVA

A presente proposta de reformulação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio fundamenta-se nos princípios do currículo integrado, estruturado em eixos tecnológicos e referenciais metodológicos que promovem a articulação entre a educação básica e a formação profissional. Tal reformulação torna-se necessária para responder às transformações sociais da contemporaneidade – que têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho e demandam atualizações constantes nos projetos pedagógicos dos cursos.

As organizações atuais enfrentam desafios cada vez mais complexos, relacionados aos avanços tecnológicos, à globalização e à intensificação da competitividade. Esse cenário exige profissionais com dupla competência: sólida formação geral e consistente formação técnica, aptos a atuar com criticidade, inovação e responsabilidade social. Neste sentido, o Ministério da Educação tem incentivado o fortalecimento da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, assegurando a formação integral do estudante.

Desta forma, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo IFPA – Campus Paragominas, alinha-se à essa política e reafirma seu compromisso com a formação de profissionais capazes de administrar e gerenciar empreendimentos de maneira inovadora, com visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental. A reformulação proposta visa garantir que a formação continue atualizada e pertinente, favorecendo tanto a inserção qualificada no mundo do trabalho quanto a contribuição para o desenvolvimento sustentável da região.

O município de Paragominas, situado a cerca de 300 km de Belém, constitui-se como polo regional com economia diversificada e dinâmica. Planejada desde sua fundação, a cidade consolidou-se como referência na produção agropecuária e na indústria de transformação, destacando-se também pela adoção de práticas sustentáveis, como o projeto “Paragominas Município Verde” e a instalação da primeira fábrica de MDF das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, baseada em madeira reflorestada.

De acordo com dados da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), a população estimada de Paragominas em 2024 é de 112.843 habitantes. O PIB municipal em 2021 foi de aproximadamente R\$ 4,28 bilhões, com PIB per capita de R\$ 40,5 mil. Em 2022, foram registrados 1.978 empreendimentos formais, e a remuneração média do trabalhador foi de R\$ 3.111, embora 16,9% da população ainda se encontrasse em situação de extrema pobreza. Tais dados evidenciam, ao mesmo tempo, o dinamismo econômico do município e os desafios sociais persistentes.

No setor produtivo, Paragominas ocupou, em 2022, a primeira posição entre os municípios da Região Norte em valor de produção agrícola e pecuária, ultrapassando R\$ 2 bilhões. Contudo, o peso do comércio, dos serviços e da administração pública, que juntos concentram mais da metade dos postos de trabalho, revela a importância de formar técnicos em Administração aptos a atender às demandas de diferentes segmentos econômicos, para além do agronegócio.

Assim, a reformulação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio justifica-se pela necessidade de assegurar a pertinência social e pedagógica do curso frente às mudanças do cenário regional e nacional. Pretende-se, com isso, preparar profissionais capazes de atuar em um contexto marcado tanto pelo crescimento econômico quanto por desafios sociais e ambientais que demandam soluções inovadoras e responsáveis.

Cabe ressaltar que o IFPA – Campus Paragominas é a única instituição da rede federal de educação profissional e tecnológica em funcionamento na região nordeste paraense. Sua área de abrangência alcança a Região do Capim, composta pelos municípios de Aurora do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas e Ulianópolis. Esta condição reforça seu compromisso com a promoção da cidadania, a difusão científica e tecnológica e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais regionais.

Assim, a reformulação do PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio busca consolidar uma formação que acompanhe as demandas contemporâneas do mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que reafirma a missão institucional do IFPA de ser uma instituição de excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Paragominas e da Região do Capim, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Formar profissionais técnicos em Administração capazes de atuar em diferentes áreas organizacionais, com visão empreendedora, responsabilidade socioambiental e competência para tomar decisões estratégicas, contribuindo para a inovação, eficiência e desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

3.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivos específicos:

- Desenvolver nos estudantes competências técnicas e humanas necessárias ao exercício das funções administrativas;
- Proporcionar uma formação que integre teoria e prática, estimulando a autonomia, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas;
- Incentivar o espírito empreendedor e inovador, promovendo a concepção, gestão e implementação de projetos e negócios;
- Capacitar os alunos para analisar cenários organizacionais e de mercado, identificando oportunidades de negócios e propondo estratégias de crescimento;
- Estimular a consciência crítica quanto aos impactos sociais e ambientais das organizações, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis;
- Promover a formação ética e cidadã, preparando profissionais aptos a atuar com responsabilidade, cooperação e respeito à diversidade;
- Desenvolver habilidades de liderança, comunicação, trabalho em equipe e consultoria para a melhoria de processos organizacionais.

4 REGIME LETIVO

O regime letivo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio atenderá ao calendário acadêmico da instituição e serão ofertadas duas turmas anualmente, sendo uma no turno vespertino e uma no turno matutino, com um total de 40 vagas para cada turma, conforme o PDI 2024-2028. Será regular em regime anual, sendo estruturado em 03 (três) anos, na modalidade presencial.

O curso poderá ser realizado nos turnos matutino e/ou vespertino, com carga horária de 3012 horas/relógio total conforme registro no quadro 5, sendo 2041 horas/relógio de núcleo comum, 804 horas/relógio do núcleo técnico e 167 horas/relógio do núcleo politécnico. O período mínimo para integralização do curso é de 3 (três) anos e máximo de 5 (cinco) anos e, segundo o Art. 223 do Regulamento didático do IFPA, terá matrícula automaticamente cancelada o estudante do IFPA que não cumprir a integralização curricular até o limite máximo estabelecido para a estrutura curricular a que esteja vinculado.

Ressalta-se, que de acordo com o Parágrafo único do Art. 224 do Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do IFPA 2015, os períodos correspondentes a trancamento de matrícula de estudante regular não serão computados para efeito de contagem do limite máximo para integralização curricular.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A política de acesso do IFPA objetiva combater as discriminações étnicas, raciais, religiosas e socioeconômicas, aumentando a participação de minorias nos processos seletivos de acesso aos cursos da instituição, implementando ações afirmativas que contemplem estratégias para tentar superar as mazelas sociais, promover a inclusão e a justiça social, visando reconhecer e corrigir situações de direitos negados socialmente ao longo da história no âmbito educacional (PPI).

A forma de acesso aos cursos ofertados pelo IFPA – Campus Paragominas ocorre mediante critérios estabelecidos no Regulamento Didático Pedagógico (IFPA, 2023) e legislação federal vigente, das quais tem-se: Realização de Processo Seletivo de caráter classificatório para candidatos egressos do Ensino Fundamental, conforme edital por nível de ensino; Transferência de discentes oriundos de outra Instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica condicionada à existência de vagas e possibilidade de adaptação curricular; e Decorrente de convênio, Intercâmbio ou Acordo Cultural.

A escolaridade mínima exigida para o ingresso no curso é o Ensino Fundamental Completo. Além disso, as formas de ingresso através de processo seletivo obedecerão à Lei nº 12.711/2012, que estabelece reserva de vagas a estudantes de escola pública, e demais legislações pertinentes. Destaca-se que:

Art. 4º As instituições federais de ensino técnico de nível médio reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso em cada curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.

Parágrafo único. No preenchimento das vagas de que trata o caput deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo (um salário mínimo e meio) per capita.

Art. 5º Em cada instituição federal de ensino técnico de nível médio, as vagas de que trata o art. 4º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Parágrafo único. No caso de não preenchimento das vagas segundo os critérios estabelecidos no caput deste artigo, aquelas remanescentes deverão ser preenchidas por estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.

Vale destacar que é vedado o ingresso em cursos do IFPA no turno noturno a menores de 14 (quatorze) anos de idade.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Instituto Federal do Pará deverá possibilitar o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades em seus discentes, destacadas na formação profissional dos egressos na área específica da Administração, em conformidade com o perfil profissional definido pelo CNCT:

- Executar operações administrativas relacionadas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos, controle de estoques, planejamento, pesquisas, análise e assessoria na gestão de pessoal, materiais, produção, serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, desde as operacionais até as de direção superior, sob orientação, utilizando sistemas de informação para a tomada de decisões;
- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos produtivos, atuar preventivamente, transferir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, incluindo negociações, comunicações interpessoais e intergrupais, bem como a elaboração de relatórios, documentos diversos, pareceres e laudos;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento, elaborando orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, demonstrando habilidade para análise financeira e elaboração de relatórios técnicos;
- Demonstrar iniciativa, criatividade, determinação, visão política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do exercício profissional, pautando sua atuação profissional e cidadã na esfera pública;
- Desenvolver a capacidade de criar, sistematizar e transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e para seu campo de atuação profissional, demonstrando autonomia e adaptabilidade, inclusive para a realização de consultoria em

gestão e administração;

- Expressar-se de modo crítico e criativo diante de diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo comunicação adequada aos processos de negociação, às comunicações interinstitucionais e à tomada de decisões;
- Desenvolver a formação humanística necessária ao exercício da liderança, consciente das implicações éticas da profissão, especialmente no que se refere à compreensão do *ethos* republicano e democrático.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFPA – Campus Paragominas, apresentada no Quadro 1, está organizada por Núcleos (núcleo básico, núcleo tecnológico e núcleo politécnico). A organização dos componentes curriculares do núcleo básico segue a divisão por áreas do conhecimento do Ensino Médio (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias). No núcleo tecnológico se encontram as disciplinas técnicas para o perfil formativo do egresso e, no núcleo politécnico, as disciplinas técnicas e projeto integrador, que podem ser trabalhadas de forma integrada com conhecimentos do núcleo básico e tecnológico.

7.1 Componentes Curriculares

Nos Quadros 1, 2 e 3 constam a síntese da Matriz Curricular com informações sobre o ano em que cada componente curricular será trabalhado, incluindo a quantidade de horas aulas semanais, conforme Quadro 4.

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – 1º ano (Carga horária em hora-aula e hora-relógio)

	1º Ano					
	Eixo Temático: Projeto de ideação					
	Objetivo: Prospectar, desenvolver e defender ideias de negócios no mercado local, de forma criativa e inovadora.					
	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CHTotal		CH (EAD)	N/C
			Chr	Cha		
Núcleo Básico	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação I	100	120	-	N
		Educação Física I	67	80	-	N

	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Inglês I	67	80	-	N
		História I	67	80	-	N
		Filosofia I	67	80	-	N
		Geografia I	67	80	-	N
	Ciências da Natureza e suas Tecnologia	Física I	67	80	-	N
		Química I	67	80	-	N
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática I	100	120	-	N
Núcleo Tecnológico	Disciplinas Técnicas	Empreendedorismo e Inovação	67	80	-	N
		Introdução à Administração	67	80	-	N
		Introdução à Informática básica	67	80	-	N
		Metodologia da pesquisa aplicada à Administração	67	80	-	N
Núcleo Politécnico	Disciplinas Técnicas	Matemática Financeira	67	80	-	N
Total - Núcleo Comum			669	800	-	
Total - Núcleo Tecnológico			268	320	-	
Total - Núcleo Politécnico			67	80	-	
Total - Primeiro ano			1004	1200	-	

Legenda:

CHTotal = Carga Horária Total

CHR- Carga Horária Hora Relógio

CHA - Carga Horária Hora Aula

CHEAD – Carga Horária a Distância (EAD)

N/C = Nota/Conceito (definição do tipo de avaliação em cada disciplina, se por nota ou conceito)

Quadro 2 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – 2º ano
(Carga horária em hora-aula e hora-relógio)

	2º Ano					
	Eixo Temático: Consultorias Estratégicas na Amazônia Objetivo: Realizar consultorias nos diversos segmentos de negócios em atividade no mercado de Paragominas-PA.					
	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CHTotal		CHEAD	N/C
			Chr	Cha		
Núcleo Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação II	67	80	-	N
		Educação Física II	67	80	-	N
		Arte I	67	80	-	N
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociologia	67	80	-	N
		Filosofia	67	80	-	
		Geografia II	67	80	-	N
	Ciências da Natureza e suas Tecnologia	Biologia II	67	80	-	N
		Química II	100	120	-	N

	Matemática e suas Tecnologias	Matemática II	100	120	-	N
Núcleo Tecnológico	Ciências Sociais Aplicadas	Introdução à Administração Pública	67	80	-	N
		Gestão de Projetos	67	80	-	N
		Estratégias de Negócios	67	80	-	N
		Contabilidade aplicada à Administração	67	80	-	N
		Logística Integrada	67	80	-	N
Total - Núcleo Comum			669	840	-	
Total - Núcleo Tecnológico			335	400	-	
Total - Núcleo Politécnico			0	0	-	
Total - Segundo ano			1004	1200	-	

Legenda:

CH Total = Carga Horária Total

CHR - Carga Horária Hora Relógio

CHA - Carga Horária Hora Aula

CHEAD – Carga Horária a Distância (EAD)

N/C = Nota/Conceito (definição do tipo de avaliação em cada disciplina, se por nota ou conceito)

Quadro 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – 3º ano
(Carga horária em hora-aula e hora-relógio)

	3º Ano					
	Eixo Temático: Bota para Empreender Objetivo: Elaborar estratégias para tirar o negócio do papel.					
	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CHTotal		CHEAD	N/C
			Chr	Cha		
Núcleo Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	100	120	-	N
		Educação Física III	67	80	-	N
		Redação	67	80	-	N
		Arte II	67	80	-	N
		Inglês III	67	80	-	N
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História II	67	80	-	N
		Sociologia	67	80	-	N
		Biologia III	67	80	-	N

	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física III	67	80	-	N
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática III	67	80	-	N
Núcleo Técnico	Ciências Sociais Aplicadas	Gestão Financeira	67	80	-	N
		Noções de Marketing	67	80	-	N
		Gestão com Pessoas	67	80	-	N
Núcleo Politécnico	Disciplinas Técnicas	Projeto Integrador	100	120	-	C
Total - Núcleo comum			703	840	-	
Total - Núcleo técnico			201	240	-	
Total - Núcleo Politécnico			100	120	-	
Total - Terceiro ano			1004	1200	-	

Legenda:

CHTotal = Carga Horária Total

CHR - Carga Horária Hora Relógio

CHA - Carga Horária Hora Aula

CHEAD – Carga Horária a Distância (EAD)

N/C = Nota/Conceito (definição do tipo de avaliação em cada disciplina, se por nota ou conceito)

Quadro 4 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (número de aulas por semana)

Núcleo	Áreas do Conhecimento	Disciplinas ou Componentes Curriculares	1º ANO	2º ANO	3º ANO	Nota/ Conceito
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação	3	2	-	N
		Língua Portuguesa e Literatura	-	-	3	
		Redação	-	-	2	N
		Educação Física	2	2	2	N
		Arte	-	2	2	N
		Inglês	2	-	2	N
	Ciências Humanas e suas	História	2	-	2	N
		Sociologia	-	2	2	N
		Filosofia	2	2	-	N

Núcleo Básico	Tecnologias	Geografia	2	2	-	N
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	-	2	2	N
		Física	2	-	2	N
		Química	2	3	-	N
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	3	2	N
Núcleo Tecnológico	Disciplinas Técnicas	Empreendedorismo e Inovação	2	-	-	N
		Introdução à Administração	2	-	-	N
		Introdução à Informática básica	2	-	-	N
		Metodologia da pesquisa aplicada à Administração	2	-	-	N
		Introdução à Administração Pública	-	2	-	N
		Gestão de Projetos	-	2	-	N
		Estratégias de Negócios	-	2	-	N
		Contabilidade aplicada à Administração	-	2	-	N
Núcleo Tecnológico	Disciplinas Técnicas	Logística Integrada	-	2	-	N
		Gestão Financeira	-	-	2	N
		Noções de Marketing	-	-	2	N
		Gestão com Pessoas	-	-	2	N
Núcleo Politécnico		Projeto Integrador	-	-	3	C
		Matemática Financeira	2	-	-	N
TOTAL DE AULAS PRESENCIAIS POR SEMANA			30	30	30	-
TOTAL DE DISCIPLINAS POR ANO			14	14	14	-

Os temas transversais relacionadas ao Código de Trânsito Brasileiro, Estatuto do Idoso,

Exibição de Filme de Produção Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Proteção e Defesa Civil, Temática: “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, Educação Alimentar e Nutricional, Prevenção da violência contra a mulher, Promoção da Cultura da Paz, especialmente sobre a intimidação sistemática (Bullying) e Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva, serão trabalhados de forma interdisciplinar, estando vinculados às disciplinas da formação geral e da formação técnica em Administração, garantindo uma formação cidadã, crítica e inclusiva, conforme orienta a Resolução 912/2022 (Apêndice J).

Quadro 5 - Síntese de carga horária do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Classificação dos componentes curriculares	Carga Horária Total
Disciplinas da base comum (Presencial)	2041
Disciplinas da base técnica (Presencial)	804
Disciplinas do núcleo politécnico	167
Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	-
Carga Horária Total Obrigatória	3012
Carga Horária Total (componentes curriculares obrigatórios + componentes curriculares optativos)	3012

Para atender às demandas dos estudantes ingressantes no quinquênio 2021–2025 que foram reprovados, retidos ou que ainda cumprirão dependências, algumas disciplinas obrigatórias do PPC vigente nesse período — e que foram extintas no novo PPC de 2026 — possuem componentes equivalentes, conforme apresentado no Quadro 6.

Em conformidade com as diretrizes da Resolução CONSUP nº 912/2022, os componentes curriculares extintos que **não** possuírem equivalentes terão turmas específicas de dependência ofertadas, garantindo o direito à integralização curricular dos estudantes.

Quadro 6 - Disciplinas extintas com e sem disciplinas equivalentes

Disciplinas extintas	Disciplinas equivalentes
Gestão da Produção, Segurança e Qualidade	Logística Integrada
Informática Aplicada à Gestão	Introdução à Informática básica
Marketing de Serviços	Noções de Marketing
Instituições de Direito	Não tem

Responsabilidade Socioambiental Corporativa	Não tem

A seguir, são apresentados o ementário e bibliografia de cada componente curricular, segundo o ano em que serão trabalhados. Além disso, em cada disciplina são indicados os pré-requisitos, quando necessários, e a carga horária total do curso.

8 DESCRIÇÃO DA EMENTA E BIBLIOGRAFIAS

8.1 Disciplinas do Primeiro Ano

8.1.1 Núcleo Comum

8.1.1.1 Língua Portuguesa, Literatura e Redação I

Componente curricular Língua Portuguesa e Literatura I
Carga Horária: 120 h/a Período Letivo: 1º ano
Ementa
A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Inclusão linguística e comunicação acessível. Linguagem verbal, não verbal e mista. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Níveis de Linguagem. Variações linguísticas. Denotação e conotação. Ortografia. Semântica: sinonímia e antonímia; campo semântico, hiponímia e hiperonímia; polissemia; a ambiguidade e a construção textual. Estrutura e formação das palavras na construção do texto. A literatura como manifestação cultural da sociedade. O texto literário. O texto em prosa e em verso. Figuras de Linguagem I: comparação, metáfora, metonímia, antítese e paradoxo. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Quinhentismo no Brasil. Barroco. Arcadismo. Noções de texto, textualidade e gênero discursivo. Oralidade e letramento. A escrita como prática social. O parágrafo como elemento de composição textual. Leitura e produção de textos das esferas escolar, produção e consumo, digital e artístico-literária.
Área do Conhecimento
Linguagens e códigos
Área de Integração
A disciplina de Língua Portuguesa propicia a integração com todas as áreas do conhecimento da base comum e técnica, uma vez que subsidia a interpretação, compreensão, recepção e produção de textos, elementos básicos para formação acadêmica dos discentes. História: Relacionar com a Literatura o contexto histórico do Trovadorismo.
Bibliografia Básica
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
CAMPEDELLI, S. Y; SOUZA, J. B. Literatura brasileira e portuguesa : volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CIPRO NETO, P. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 2008.
FIORIN, J. L. A linguagem humana: do mito à ciência. In: FIORIN, J. L. (Org.). Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2018, p. 13-44.
INFANTE, U. Curso de Gramática aplicada aos textos . São Paulo: Scipione, 2005.

Bibliografia Complementar
INFANTE, U. Textos: leituras e escritas, literatura, língua e produção de textos . São Paulo: Scipione, 2006.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia . 6 ed. São Paulo: Ática, 2010.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia . 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.
MASSAUD, M. A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2006.
_____. A literatura brasileira através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2006.

8.1.1.2 Educação Física I

Componente Curricular: Educação Física I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
História e evolução da Educação Física na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento. Ginástica rítmica e olímpica: vivência corporal e construção coreográfica. Atividade Física e Saúde: benefícios da atividade física para o corpo humano; atividade física e exercício físico; nutrientes e sistemas energéticos. Esportes: Contexto histórico do Atletismo, classificação das provas, vivência corporal das corridas e saltos; contexto histórico do voleibol, fundamentos, regras oficiais e jogo. Capoeira: aspectos históricos e sociais; a capoeira como movimento de resistência e liberdade; vivência corporal dos movimentos.	
Área do Conhecimento	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	
Área de Integração	
Biologia: Respiração celular e sistemas energéticos. História: A importância da Ginástica para as sociedades Grega e Romana; O surgimento da Capoeira – Brasil Colônia.	
Bibliografia Básica	
BRACHT, V. Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? In: SOUZA JUNIOR, M. (Org.). Educação Física Escolar. Recife: EDUPE , 2005, v. 1, p. 97- 106.	
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física . Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2002.	
CAPPELLI, R. G. (Org.). Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura . Maringá: Eduem, 2014.	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
DARIDO, S. C. (org). Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola . Campinas, SP: Papirus, 2007.	
LOVISOLO, H. Atividade Física, Educação e Saúde . Rio de Janeiro: Sprint, 2000.	
Bibliografia Complementar	

BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.

DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício**: técnicas avançadas. 6ª edição - Porto Alegre: Artmed, 2013.

8.1.1.3 Inglês I

Componente Curricular: Inglês I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Desenvolvimento da habilidade de leitura extensiva e intensiva dos gêneros textuais em língua inglesa. Revisão geral da estrutura básica da língua. Simple Present tense; pronouns; possessive adjectives; question words; cognates; Present Continuous; Simple Past; Future will/going to.	
Área do Conhecimento	
Linguagens	
Área de Integração	
A língua inglesa é rica em detalhes e flexível em termos de vocabulários e usos específicos do idioma. Podemos chamá-la de área interdisciplinar, comum às outras especificidades curriculares. Na área de Língua Portuguesa, a criação de glossários e de estudos de tradução interlingual e intersemiótica. Na área das Ciências Biológicas, there be para catalogação de espécies na área do campus ou da região. Na Matemática, Geografia e de algumas áreas de Administração, a leitura de gráficos, bem como a utilização de <i>charts</i> para entendimento dos fenômenos ou impactos ambientais, por exemplo. Todas sendo possíveis por meio da descrição (adjetivos) e do debate com as consequências de determinadas ações (futuro, ou frases condicionais).	
Bibliografia Básica	
LEITÃO, A. A. P. Inglês Instrumental : leitura, interpretação e gramática - Garanhuns : Ed. do Autor, 2018.	
SOUZA, A. G. F. <i>et. al.</i> Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.	
SWAN, M. Practical english usage . Oxford: Oxford university press, 2005.	
Bibliografia Complementar	
CROSARA, F. M.; SANTOS, L. S. Inglês instrumental – Goiânia, GO: IFG ; Santa Maria, RS: UFSM, CTISM ; Rede-eTec Brasil, 2019.	
Dicionário Oxford para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.	
LIMA, D. Gramática de uso da língua inglesa : A gramática do inglês na ponta da língua. Alta Books Editora, 1ª ed., Rio de Janeiro, 2018.	

8.1.1.4 História I

Componente Curricular: História I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano

Ementa
Origens históricas do ser humano. Civilizações africanas antigas: Egito, Núbia, Cuxe. Antiguidade Oriental: Hebreus, Fenícios e Persas. Humanidades americanas: das origens às grandes civilizações (Incas, Maias e Astecas). Antiguidade Ocidental: Grécia e Roma. Medievo: mundos entrecruzados. Europa e África: sociedade, cultura e religiosidade. Encontro de Mundos: Modernidade. Processo de transição da sociedade feudal para a capitalista (Renascimento, Reforma protestante e Absolutismo). A África surgiu a partir do século XV.
Área do Conhecimento
Ciências Humanas
Área de Integração
Geografia: Uso da terra, tecnologia e recursos hídricos. Literatura: Trovadorismo e a mulher na poesia medieval. Filosofia: A ciência, a política e a cultura grega. Ciências Sociais: choque de culturas e a questão do Outro.
Bibliografia Básica
BOULOS, J. A. História, sociedade e cidadania, 1ª ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016.
MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013.
Bibliografia Complementar
FEDERICI, S. Calibã e a Bruxa : mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.
FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de história : Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas SP, Papirus, 2003.
FUNARI, P. P. Grécia e Roma (repensando a história) . 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.
LE GOFF, J. Para uma outra Idade Média : tempo, trabalho e cultura no Ocidente. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
KOSSELLECK, R. Futuro passado. Contribuições à semântica dos tempos históricos . Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.
ROCHA, H. S. C. (Org.). Questões etnicorraciais : estudos de caso do IFPA. Belém: IFPA, 2010.

8.1.1.5 Filosofia I

Componente Curricular: Filosofia I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem da Filosofia: A concepção mítica, A concepção filosófica, Mito e filosofia: Continuidade e ruptura. Filosofia Pré-Socrática; Filosofia Clássica e Helênica. O Campo da ética e da moral: Relação de distinção entre ética e moral; Concepções éticas; Ética da convivência e respeito mútuo. Ética da diversidade e respeito às culturas. Introdução à moral. Liberdade e determinismo: O que é liberdade; O que é determinismo; A dimensão social da liberdade. Felicidade e Dever: A Felicidade como fim; O dever como base para ação moral. Ética na História. Filosofia Medieval - Filosofia e cristianismo, Patrística - A matriz platônica de apoio à fé, Escolástica - A matriz aristotélica até Deus; Relação entre Filosofia e Ciência: A natureza específica da Filosofia, A noção de ciência grega, A noção moderna de ciência. Surgimento da Ciência Moderna e suas	

características: A revolução científica do século XVII, O método. Científico, O problema da objetividade nas ciências naturais e nas ciências humanas. Ciência e Ideologia: Ciência e poder, A ideologia do cientificismo, O mito da Neutralidade científica. Linguagem e conhecimento: A linguagem como atividade Humana. Direitos Humanos e Cidadania. Ética e responsabilidade cidadã no trânsito.
Área do Conhecimento
Ciências Humanas
Área de Integração
Sociologia: Direitos Humanos e Cidadania. História: Origem da Filosofia; Filosofia e Ciência. Geografia: os filósofos antigos e sua contribuição para a Geografia.
Bibliografia Básica
ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. FILOSOFANDO: Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, 2025.
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
COTRIM, G. Fundamentos da filosofia . São Paulo: Saraiva, 2000.
MELANI, R. Diálogos: primeiros estudos em filosofia . Moderna, 2018.
Bibliografia Complementar
BORNHEIM, G. A. Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases Existenciais . São Paulo: Globo, 2009.
CORDI, C. Para filosofar . São Paulo: Scipione, 1995.
GHEDIN, E. Ensino de filosofia no ensino médio . São Paulo: Cortez, 2009.

8.1.1.6 Geografia I

Componente Curricular: Geografia I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
O espaço geográfico e suas escalas de análise: paisagem, lugar, região e território. Cartografia e análise do espaço: coordenadas geográficas, movimentos da Terra e fusos horários; a linguagem cartográfica e os tipos de mapas. Geografia física e meio ambiente: estrutura geológica, formas de relevo e os solos; hidrografia, dinâmica climática e formações vegetais. Organização da produção agropecuária: as transformações no campo e os sistemas de produção agrícola, a estrutura fundiária e a modernização da agricultura. Espaço geográfico e indústria: a evolução do sistema capitalista e as revoluções industriais.	
Área do Conhecimento	
Ciências Humanas	
Área de Integração	
Língua portuguesa: leitura e interpretação de textos diversos; Matemática: escala cartográfica e conversão de unidades; Filosofia: os filósofos antigos e sua contribuição para a Cartografia e a Geografia.	

Bibliografia Básica
AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas. 7 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.
BOLIGIAN, L.; TURCATEL, A. Geografia : espaço e identidade. 1 ed. São Paulo: Editora do Brasil (Coleção Interação: ciências humanas e sociais aplicadas), 2024.
BRANCO, A. L.; CAMPOS, E. Geografia . 1 ed. São Paulo: Saraiva (Coleção Identidade: ciências humanas e sociais aplicadas), 2024.
SENE, E. Geografia . 1 ed. São Paulo: Editora Ática (Coleção Do Seu Jeito: ciências humanas e sociais aplicadas), 2024.
Bibliografia Complementar
FERRETTI, E. R. Geografia em ação : práticas em climatologia. Curitiba, PR: Aymar, 2012.
FITZ, P. R. Cartografia básica . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
GASPAR, J. A. Dicionário de ciências cartográficas . 2. ed. atual. Porto, Portugal: Lidel, 2008.
MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. Roteiro de cartografia . São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
TEIXEIRA, W. et al. (Org.) Decifrando a Terra . 2ª reimpressão. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

8.1.1.7 Física I

Componente Curricular: Física I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações. Cinemática: posição, deslocamento e referencial. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU), Movimento Retilíneo Uniforme Variado (MRUV). Gráficos dos Movimentos. Movimento circular uniforme. Dinâmica: Força, Leis de Newton e aplicações. Forças notáveis. Momento de uma força. Gravitação: Introdução, Leis de Kepler, Lei da Gravitação Universal. Princípios de conservação: transformação e conservação da energia. Energia cinética e Energia potencial.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	
Matemática: Função do 1º e 2º grau.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	
Biologia: Escalas de comprimento e tempo nos processos microbiológicos.	
História: Idade média e os impactos da inquisição na evolução da ciência.	
Metodologia do trabalho científico: A construção do conhecimento físico como um processo histórico, social, políticas e econômicas de uma determinada época.	

Informática Aplicada à gestão: O desenvolvimento tecnológico na área de comunicações, com os microcomputadores, CDs, DVDs, telefonia celular, TV a cabo. Sociologia: A relação da física e a ética para a melhoria das condições de vida. Questionamentos quanto a democracia no uso de tecnologias, e a necessidade de soluções de baixo custo.
Bibliografia Básica
CHAVES, A.; SAMPAIO, J. F. Física básica: mecânica . Rio de Janeiro: LTC, 2012.
HALLIDAY, D. Fundamentos de Física: mecânica . 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. vol. 1.
RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. Física 1 . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
Bibliografia Complementar
DOCA, R. H. et al. Tópicos de Física . Vol. I. São Paulo. Saraiva, 1992.
RAMALHO, IVAN, NICOLAU & TOLEDO. Os Fundamentos da Física . Vol. I. São Paulo: Moderna, 1983.

8.1.1.8 Química I

Componente Curricular: Química I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Transformações e propriedades das substâncias. Constituição da matéria e substâncias químicas. Equipamentos básicos, segurança e vidrarias de laboratório químico. Materiais e processos de separação. Modelos atômicos. Classificação periódica e propriedades da tabela periódica. Ligações químicas. Reações químicas. Funções Inorgânicas (Ácidos, Bases, Sais e óxidos)	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	
Filosofia: A concepção da existência de átomo. Geografia: Os grandes problemas ambientais do século XXI. Biologia: Elementos químicos elencados na Tabela Periódica que são essenciais à vida. Propriedades físicas, químicas das substâncias e Reações Químicas. Matemática: Razão, Proporção e Regra de Três. Física: Modelos atômicos, Hipótese de Broglie e Dualidade onda-partícula.	
Bibliografia Básica	
ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.	
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano . 4. ed. v. 2. São Paulo: Moderna, 2012.	
MORTIMER, E. F; MACHADO, A. H. Química: volume único : ensino médio . São Paulo: Scipione, 2008.	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: volume único . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . Ed. Bookman, 2007.	

BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

8.1.1.9 Matemática I

Componente Curricular: Matemática I	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
<u>Noções sobre conjuntos:</u> 1) Elemento e conjunto, relação de pertinência e inclusão, subconjunto; 2) Operações com conjuntos (união, interseção, diferença) e problemas com conjuntos; 3) Conjuntos numéricos: conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. <u>Noções sobre funções:</u> 1) Conceito de função, conjuntos domínio e imagem e contradomínio; 2) Função: afim; 3) Função quadrática; 4) Função composta; 5) Função exponencial; 6) Função logarítmica; <u>Tratamento da informação:</u> 1) Coleta e organização de informações coletadas, frequências absoluta e relativa, tabela de frequências; 2) Medidas de centralização; 3) Medidas de dispersão; 4) Gráficos (barras, linhas, setores) <u>Noções sobre Geometria Plana:</u> 1) Principais formas geométricas no plano (quadriláteros, triângulos e circunferência/círculo) - elementos e propriedades; 2) Perímetro e área de figuras planas.	
Área de Integração	
<u>Física:</u> Os conteúdos de Funções polinomial do primeiro grau, do segundo grau e logarítmica poderão ser trabalhados respectivamente com MRU, MUV e Nível de intensidade sonora. <u>História:</u> Dentro da matemática, vários colaboradores tiveram sua origem na Grécia. Portanto, conhecer um pouco sobre a Grécia e as contribuições dentro da matemática é de suma importância. <u>Base técnica:</u> A organização e interpretação de dados através de tabelas e gráficos é suma importância para todas as disciplinas da base técnica.	
Bibliografia Básica	
DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar. vol. 9: Geometria Plana. 9. Ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. Fundamentos de Matemática Elementar. vol. 11: Matemática Comercial, Financeira e Estatística Descritiva. 9. Ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar. 9. Ed. São Paulo: Atual, 2013. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contextos e aplicações. 3 ed. 2 imp. São Paulo: Ática, 2016. vol. 1.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. vol. 1 e 2. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. CARVALHO, P.C.P; MORGADO, A. C. Matemática discreta. Rio de Janeiro: SBM, 2013 (Coleção PROFMAT). LIMA, E. L. Números e funções reais. Rio de Janeiro: SBM, 2014 (Coleção PROFMAT) MUNIZ NETO, A. C. Geometria. Rio de Janeiro: SBM, 2013 (Coleção PROFMAT).	

8.1.2 Núcleo Tecnológico

8.1.2.1 Metodologia da Pesquisa aplicada à Administração

Componente Curricular: Metodologia da pesquisa aplicada à Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Fundamentos do conhecimento científico: conceitos, natureza e processo de construção. O papel da pesquisa na formação do técnico em Administração. Métodos e tipos de pesquisa científica. Estrutura e etapas do projeto de pesquisa. Técnicas de estudo e organização da informação: fichamento, resumo, resenha, relatório e artigo. Normalização de trabalhos acadêmicos segundo padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Fontes e bases de dados científicas: CAPES, SciELO, Google Acadêmico e repositórios institucionais. Ética em pesquisa, plágio e integridade acadêmica. Elaboração de artigo científico aplicado à Administração.	
Área do Conhecimento	
Disciplinas técnicas.	
Área de Integração	
A disciplina integra-se a todas as demais disciplinas, oferecendo instrumentos metodológicos para a elaboração de projetos, relatórios, planos e artigos científicos, apoiando práticas de pesquisa em Administração e interdisciplinaridade.	
Bibliografia Básica	
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010.	
DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2017.	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, tese de doutorado, dissertações de mestrado e trabalho de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

8.1.2.2 Introdução à Administração

Componente Curricular: Introdução à Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo dos fundamentos da Administração e do papel do administrador nas organizações. Evolução histórica do pensamento administrativo e principais teorias. Abordagem das funções administrativas: planejamento, organização, liderança e controle. Estudo de estrutura organizacional, tipos de estruturas e desenho organizacional. Análise dos ambientes organizacionais, globalização, inovação e gestão da mudança.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	

<u>Sociologia</u>: Princípios constitutivos do conhecimento sociológico; tendências da sociedade brasileira contemporânea; impacto da globalização; economia digital; mercado global. <u>Matemática</u>: Análise de variáveis econômicas e de custos. <u>Geografia</u>: Análise geopolítica e demográfica. Base técnica: O conteúdo está intimamente alinhado às perspectivas de empreendedorismo; Aproveitamento de oportunidades; Plano de Marketing. Estrutura e operações; Plano Financeiro e Formalizando o negócio.
Bibliografia Básica
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. Atlas, 2012. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração, v. 3, 2013. TACHIZAWA, T. Gestão de negócios: visões e dimensões empresariais da organização. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Bibliografia Complementar
BAUER, R. Gestão da mudança: caos e complexidade nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1999. TAYLOR, F. W. Princípios de Administração Científica. Traduzido por Arlindo Vieira Ramos. São Paulo: Atlas, 1990. Tradução de The principles of scientific management. 1911. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SILVA, A. T. Administração Básica. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007.

8.1.2.3 Introdução à Informática básica

Componente Curricular: Introdução à Informática básica	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções Informática básica: componentes do computador, hardware e software, sistema operacional, editor de texto, planilha eletrônica de cálculo, gerador de apresentações e editor de imagens. Internet: Navegadores, formatos de arquivos e downloads, ferramentas de escritório online de uso colaborativo, conferências online, pesquisas avançadas de forma objetiva, clara e com utilização de filtros. O papel da Tecnologia na tomada de decisão.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Informação e Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Estratégias de Negócios, mídias digitais, inovação	
Bibliografia Básica	
LAUREANO, M.; OLSEN, D. R. Sistemas operacionais. Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, 2010.	

MARÇULA, M. Informática: conceitos e aplicações . Saraiva Educação SA, 2010.
SILVA, M. G. Informática: terminologia; Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft word 2010, Microsoft Excel 2010, Microsoft Powerpoint 2010, Microsoft Access 2010 . São Paulo: Érica, 2012. 380 p.
Bibliografia Complementar
BORGES, K. N. R. LibreOffice Para Leigos . Facilitando a vida no escritório, 2014.
MACHADO, A. C. T. GOOGLE DOCS & SPREADSHEETS: Autoria colaborativa na web 2.0. e-Tec , v. 2, n. 1, 2009.
MARTELLI, R. PowerPoint 2016 1ª.ed. São Paulo, Senac, 2016.

8.1.2.4 Empreendedorismo e Inovação

Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo do movimento empreendedor no Brasil e no mundo. Conceitos fundamentais de empreendedorismo, intraempreendedorismo e ecossistemas de inovação. Competências empreendedoras e perfil empreendedor. Criatividade, inovação e pensamento crítico aplicados a negócios. Tipos de inovação (produto, processo, serviços, modelo de negócio e social). Ferramentas para modelagem e validação de negócios (Canvas, MVP, Lean Startup). Oportunidades de inovação em arranjos produtivos locais e digitais. Empreendedorismo sustentável e tendências contemporâneas em startups.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Administração, Gestão de Projetos, Marketing, Sustentabilidade, Tecnologias Digitais e Educação Financeira.	
Bibliografia Básica	
DORNELAS, J. Empreendedorismo : Transformando Ideias em Negócios. 7ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.	
RIES, E. A Startup Enxuta : como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.	
BESSANT, J; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo . 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.	
HALICKI, Z. Empreendedorismo . Rede e-Tec Brasil / Instituto Federal do Paraná. Curitiba: IFPR, 2012.	
Bibliografia Complementar	
BLANK, S.; DORF, B. Startup : Manual do Empreendedor. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.	
DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor : A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios**. São Paulo: Cengage, 2010.

WAENGERTNER, P. **A Estratégia da Inovação Radical**. São Paulo: Gente, 2018.

BALLÉ, M; JONES, D.; CHAIZE, J.; FIUME, O. **A Estratégia Lean: Para Criar Vantagem Competitiva e Crescimento Sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2019.

BATTISTI, P; WEINZIERL, G. **Empreendedorismo**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2010. (Rede e-Tec Brasil).

8.1.3 Núcleo Politécnico

8.1.3.1 Matemática Financeira

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo dos fundamentos matemáticos necessários à compreensão e aplicação da Matemática Financeira. Operações com porcentagem, razões e proporções. Equações e funções lineares e exponenciais aplicadas a problemas financeiros. Organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Juros simples e compostos. Taxas proporcionais, equivalentes e nominais. Descontos simples e compostos. Rendas e anuidades. Sistemas de amortização. Fluxos de caixa e análise de investimentos. Aplicações práticas no contexto da Administração, com integração às áreas de Gestão Financeira, Empreendedorismo e Inovação, e Gestão de Projetos.	
Área do Conhecimento	
Matemática e suas tecnologias	
Área de Integração	
Gestão Financeira: simulação de aplicações, empréstimos e fluxo de caixa. Empreendedorismo e Inovação: análise de crédito para abrir negócios, parcelamentos e viabilidade de produtos/serviços. Gestão de Projetos: cálculo de VPL, TIR e Payback em projetos fictícios ou reais. Contabilidade: elaboração de planilhas de amortização e registros de receitas/despesas. Administração de Empresas: tomada de decisão sobre investimentos e financiamentos. Marketing: cálculo de margens de lucro, descontos e políticas de preço. Logística: análise de custos de transporte, armazenagem e capital de giro. Matemática e suas Tecnologias (base geral): porcentagem, funções e análise de gráficos. Informática Aplicada: uso de Excel/Calc para organizar dados e gerar relatórios. Educação Financeira (base técnica transversal): planejamento pessoal, controle de orçamento e consumo consciente.	
Base técnica: A organização e interpretação de dados através de tabelas e gráficos é suma importância para todas as disciplinas da base técnica.	
Bibliografia Básica	
SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017.	
FORTUNA, E. Matemática Financeira com HP-12C e Excel . 9. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.	
DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações . São Paulo: Ática, 2017.	
Bibliografia Complementar	

- LIMA, E. P. P. **Matemática Financeira Aplicada**. São Paulo: Atlas, 2019.
- GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.
- PAIVA, M. **Matemática – Ensino Médio**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015.
- OLIVEIRA, S. A. **Matemática Financeira: teoria e prática com calculadora HP 12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2015.
- SANTOS, J. D. V. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

8.2 Disciplinas do Segundo Ano

8.2.1 Núcleo Comum

8.2.1.1 Língua Portuguesa, Literatura e Redação II

Componente Curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Revisão das classes gramaticais com ênfase em verbo, advérbio e conjunção. Os mecanismos utilizados na construção, na leitura, na compreensão e na interpretação de textos dos diversos gêneros discursivos da esfera acadêmica e do mercado de trabalho. Figuras de linguagens II: personificação, hipérbole, eufemismo, sinestesia e ironia. Romantismo: as três gerações da poesia e a produção em prosa. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Revisão da teoria dos gêneros do discurso. Conteúdo temático, estilo e estrutura composicional. Agrupamento dos gêneros discursivos por esfera de comunicação. Procedimentos de textualidade: coerência, coesão e intertextualidade. Leitura e produção de textos das esferas escolar, jornalística, científica, artístico-literária e digital.	
Área do Conhecimento	
LINGUAGENS E CÓDIGOS	
Área de Integração	
A disciplina de Língua Portuguesa propicia a integração com todas as áreas do conhecimento da base comum e técnica, uma vez que subsidia a interpretação, compreensão, recepção e produção de textos, elementos básicos para formação acadêmica dos discentes. História: Relacionar com a Literatura o contexto histórico do Romantismo.	
Bibliografia Básica	
CIPRO NETO, P. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 2008.	
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.	
CAMPEDELLI, S. Y.; SOUZA, J. B. Literatura brasileira e portuguesa: volume único . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
INFANTE, U. Curso de Gramática aplicada aos textos . São Paulo: Scipione, 2005.	
Bibliografia Complementar	
INFANTE, U. Textos: leituras e escritas, literatura, língua e produção de textos . São Paulo: Scipione, 2006.	
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia . 6 ed. São Paulo: Ática, 2010.	
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia . 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.	
MASSAUD, M. A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2006.	
_____. A literatura brasileira através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2006.	

8.2.1.2 Educação Física II

Componente Curricular: Educação Física II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Corporeidade: o corpo nas diferentes sociedades e épocas; o corpo no mundo da produção estética; o corpo no mundo dos símbolos e como produção cultural; construção cultural da ideia de beleza e saúde. Educação Física e Saúde: postura corporal e avaliação postural. somatotipos corporais. Práticas Corporais Expressivas: danças folclóricas brasileiras. Educação Física e estilo de vida ativo: condicionamento e esforços físicos; Capacidades físicas condicionais e coordenativas aplicadas ao esporte coletivo e individual. Esportes de invasão: contextualização histórica do handebol e futsal, regras oficiais e vivência corporal. Lutas na sociedade contemporânea: aspectos históricos das lutas; lutas e mídia; lutas no mercado de trabalho; vivência corporal das lutas.	
Área do Conhecimento	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	
Área de Integração	
Sociologia: A construção da identidade corporal e suas relações com o consumo e trabalho. História: Os padrões de beleza nos diferentes períodos históricos. Arte: Experimentar e valorizar a pluralidade das danças realizadas pelos diferentes grupos e povos no contexto do lazer e do divertimento.	
Bibliografia Básica	
BRACHT, V. Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? In: SOUZA JUNIOR, M. (Org.). Educação Física Escolar. Recife: EDUPE , 2005, v. 1, p. 97-106.	
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física . Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2002.	
CAPPELLI, R. G. (Org.). Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura . Maringá: Eduem, 2014.	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
DARIDO, S. C. (org). Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola . Campinas, SP: Papirus, 2007.	
LOVISOLO, H. Atividade Física, Educação e Saúde . Rio de Janeiro: Sprint, 2000.	
Bibliografia Complementar	
BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte , v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.	
DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
HEYWARD, V. H. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas . 6ª edição - Porto Alegre: Artmed, 2013.	

8.2.1.3 Arte I

Componente Curricular: Arte I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano

Ementa
Conceitos e funções da Arte; as linguagens da arte: música, dança, arte visual, teatro, cinema e dança; Contemplações artísticas: leitura de uma obra de arte, materialidade dos sons: compositores contemporâneos, experimentações coreográficas. Elementos básicos da música.
Área do Conhecimento
LINGUAGENS E CÓDIGOS
Área de Integração
Filosofia; história e sociologia.
Bibliografia Básica
BOZZANO, H. B.; GUSMÃO, T. C.; FREND, P. Arte em interação - Volume Único - Ensino Médio. São Paulo: IBEP, 2013.
MED, B. Teoria da Música . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: Ed. Ática, 2010.
UTUARI, S.; PASCOAL, F.; KATER C.; FISHER, B. Arte por toda parte . Volume único, 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016.
Bibliografia Complementar
BEÁ, M.; SOTER, S.; PRESTO R.; Percursos da Arte . volume único. São Paulo: Scipione, 2016.
ROCHA, M. A. VIVAS; Rodrigo. MUNIZ; Mariana Lima; AZOUBEL, Juliana. Arte de Perto . Volume único. São Paulo: Leya, 2016.
STRICKLAND, C. BOSWELL, J; tradução Angela Lobo de Andrade. Arte Comentada da pré-história ao Pós-Moderno . 15ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

8.2.1.4 Sociologia I

Componente Curricular: Sociologia I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa:	
Surgimento e desenvolvimento da Sociologia enquanto Ciência; A relação indivíduo-sociedade: fatos sociais (Durkheim), ação social (Weber) e classes sociais (Marx); Trabalho e sociedade: as bases da sociedade de classes. Mundo do trabalho e desigualdade social. O contexto histórico do surgimento da Antropologia, Cultura e humanização; principais conceitos antropológicos: cultura, etnocentrismo, relativismo cultural, evolucionismo cultural, raça, etnia, diversidade cultural; Relações de gênero; Antropologia brasileira. Direitos sociais e envelhecimento populacional.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	

Filosofia: A noção moderna de ciência. Surgimento da Ciência Moderna e suas características: A revolução científica do século XVII, O método científico, O problema da objetividade nas ciências naturais e nas ciências Humanas. Ciência e Ideologia: Ciência e poder, A ideologia do cientificismo, O mito da neutralidade científica.

Metodologia do trabalho científico: Ciência. Conhecimento científico e conhecimento do Senso Comum.

Geografia: A relação sociedade-natureza. Os diferentes modos de produção. A Nova Ordem Mundial.

História: Estudo do homem – origens históricas (África, América e Amazônia). A formação das primeiras sociedades africanas.

Gestão da Produção e Qualidade e Responsabilidade Socioambiental Corporativa: Histórico da Segurança do trabalho; Legislação do Trabalho; Fundamentos da Segurança no Trabalho; Definições (Acidentes do trabalho: Conceito legal x Conceito revencionista).

Bibliografia Básica

MACHADO, I; AMORIM, H. BARROS, C. R. **Do seu jeito**: Sociologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2025.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (Capítulos sobre cultura, mídia, gênero e classes sociais).

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um Conceito Antropológico. 25. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2017.

Bibliografia Complementar

FREYRE, G. **Casa-Grande & Senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. ed. São Paulo: Global, 2016.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia Estrutural**. Tradução de Sônia M. de M. Seganfredo. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

QUINTANEIRO, T. **Um Toque de Clássicos**. MARX, DURKHEIM e WEBER. 2ª EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA. 1ª REIMPRESSÃO. Belo Horizonte. Editora UFMG. 2003.

TYLOR, E. B. **Cultura Primitiva**. São Paulo: Melhoramentos, 1928.

8.2.1.5 Filosofia II

Componente Curricular: Filosofia II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa:	

Empirismo e Iluminismo: Empirismo britânico - O conhecimento parte da experiência, Iluminismo - A razão em busca de liberdade, Filosofia do século XIX: Século XIX - Expansão do capitalismo e os novos ideais, Friedrich Hegel - O idealismo absoluto, Karl Marx - O materialismo dialético e histórico, Friedrich Nietzsche - Uma filosofia “a golpes de martelo”, Filosofia do século XX: Século XX - Uma era de incertezas, Existencialismo - A aventura e o drama de existir; Filosofia analítica - A virada linguística da filosofia; Escola de Frankfurt - A teoria crítica contra a opressão; Filosofia pós-moderna - O fim do projeto da modernidade. A ética: Ética e moral - O problema da ação e dos valores; Ética na história - Algumas concepções da filosofia moral. A política: Política - Bem comum ou exercício do poder? Estado - A instituição que detém o poder político; política na história - Principais reflexões filosóficas; A ciência: O que é ciência - Do método às leis científicas; Ciência na história - A razão científica através do tempo; Epistemologia - A investigação filosófica da ciência; Ciência e sociedade - As relações entre essas duas esferas. O que é Deus? Ética e responsabilidade cidadã no trânsito. Dignidade humana e ética intergeracional. Reflexão ética e crítica sobre conteúdos exibidos em filmes nacionais.	
Área do Conhecimento	
Ciências Humanas	
Área de Integração	
Geografia: O Brasil na Economia-Mundo; a Regionalização do Espaço Brasileiro; as diferentes faces da Amazônia; as relações Geopolíticas Internacionais. Conflitos mundiais; História: A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da Globalização, As Lutas sociais e políticas no Brasil colonial e imperial. A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da Globalização.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L. A. Filosofando : introdução à filosofia/ 5 ed.- São Paulo: Moderna, 2013.	
ARAUJO, S. M. Sociologia : volume único: ensino médio/ 2. Ed. São Paulo: Scipione, 2016.	
Bibliografia Complementar	
ARENDT, H. As Origens do Totalitarismo . Editora Companhia das Letras. 1989.	
BOBBIO, N. Dicionário de Política . Editora UNB. 2007	
BENTO, M. A. S. Cidadania em Preto e Branco : discutindo as relações raciais. Editora Ática, 2006.	
FERREIRA, A. A cidade do século XXI : segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro. Consequência, 2011.	
GOHN, M. G. Novas teorias dos movimentos sociais . Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2008.	
GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.). A Cidadania Negada . Editora Cortez.2009.	

8.2.1.7 Geografia II

Componente Curricular: Geografia II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	

As dinâmicas populacionais: crescimento da população e teorias demográficas. Estudo das cidades, sua estrutura e dinâmica. A geopolítica mundial: conflitos territoriais, alianças estratégicas e organizações internacionais. A guerra fria e a nova ordem mundial. A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais. Desafios contemporâneos: mudanças climáticas, migrações, desigualdades sociais e desenvolvimento sustentável. Desastres naturais, riscos ambientais e planejamento urbano. Organização espacial e transporte urbano.
Área do Conhecimento
Ciências Humanas
Área de Integração
Língua portuguesa: leitura e interpretação de textos diversos; História: formação econômica do Brasil e configuração do território; contexto histórico do processo industrial no Brasil;
Bibliografia Básica
BOLIGIAN, L.; TURCATEL, A. Geografia: espaço e identidade . 1 ed. São Paulo: Editora do Brasil (Coleção Interação: ciências humanas e sociais aplicadas), 2024.
BRANCO, A. L.; CAMPOS, E. Geografia . 1 ed. São Paulo: Saraiva (Coleção Identidade: ciências humanas e sociais aplicadas), 2024.
SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 6 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
SENE, E. Geografia . 1 ed. São Paulo: Editora Ática (Coleção Do Seu Jeito: ciências humanas e sociais aplicadas), 2024.
Bibliografia Complementar
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI . 17 ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

8.2.1.8 Biologia I

Componente Curricular: Biologia I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Origem e características da vida: hipóteses sobre a origem da vida na Terra, Biogênese x Abiogênese e teorias modernas. A base molecular da vida: substâncias inorgânicas (água e sais minerais) e orgânicas (carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos). Organização e processos celulares: membrana plasmática (estrutura, especializações e transporte), citoplasma e organelas celulares; teoria endossimbiótica. Metabolismo energético: síntese de ATP, respiração celular, fermentação e fotossíntese. Núcleo e material genético: cromossomos, cromatina e fluxo da informação genética (replicação, transcrição e tradução). Divisão celular: mitose e meiose. Genética: Fundamentos da hereditariedade e princípios básicos. Análise de genealogias. Probabilidade aplicada à Genética. Primeira Lei de Mendel. Ausência de dominância e genes letais. Polialelia: sistemas sanguíneos ABO e RH. Segunda Lei de Mendel: segregação independente. Genética do sexo: determinação sexual e herança ligada ao sexo. Aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Biotecnologia: Conceitos fundamentais e técnicas de DNA recombinante. PCR, clonagem e transgênicos. Terapia gênica e células-tronco. Evolução: Teorias de Lamarck e Darwin. Neodarwinismo e seleção natural. Especiação. Evolução humana. Evidências evolutivas.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	

Matemática: Probabilidade aplicada à Genética Educação Física e Química: Respiração celular e Metabolismo celular Física: Ondas e a Fotossíntese
Bibliografia Básica
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.; TORRES, C. M. A.; CANTO, E. L.; SOARES, J.; CELLOTO, C. L.; FERRARO, N. G.; PENTEADO, P. C. M. Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias . São Paulo: Moderna, 2020. v 1, 2 e 3.
BEZERRA, L.M; CATANI, A; CARVALHO, E. G.; SANTOS, F. S; AGUILAR, J. B; CAMPOS, S. H. A. Ser Protagonista: Biologia . 3ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
Bibliografia Complementar
ALBERTS, B; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. MARGULIS, L. Symbiosis in Cell Evolution: Microbial Communities in the Archean and Proterozoic Eons . 2. ed. New York: W. H. Freeman, 1992. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; ORR, R. B. Biologia de Campbell . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

8.2.1.9 Química II

Componente Curricular: Química II	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º Ano
Ementa:	
Análises estequiométricas e Soluções: como preparar soluções, cálculos de preparo de solução, diluição de soluções, práticas experimentais de preparo de solução. Termoquímica: o que estuda a termoquímica, mudanças de estado físico da matéria, processos endotérmicos e exotérmicos, medidas de quantidade de calor, caloria e quilocaloria, entalpia: formação, reação, combustão e ligação, lei de Hess. Cinética Química: o que estuda a cinética química, como as reações ocorrem, complexo ativado e energia de ativação, fatores que afetam a rapidez das transformações químicas, práticas experimentais e aplicações. Introdução ao estudo dos compostos Orgânicos: Compostos orgânicos, cadeias carbônicas, Nomenclatura dos compostos orgânicos, Classes Funcionais I (álcool, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos), Classes Funcionais II (Éter, Ésteres, Sais de Ácidos Carboxílicos, Anidridos, Aminas, Amidas e Fenóis), Isomeria Planar, Geométrica e óptica, Química biológica (Carboidratos, Lipídios, Proteínas. Composição de alimentos e segurança alimentar.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	
Língua portuguesa: Leitura e interpretação de textos diversos. Matemática: Razão, Proporção e Regra de Três. Física: Capacidade calorífica, calor específico e calor latente, princípios das trocas de calor e mudanças de fases. Biologia: Aminoácidos, Proteínas, Ligações peptídicas.	
Bibliografia Básica	
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. v. 2. São Paulo: Moderna, 2012. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: volume único. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 816 p.	

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química : volume único : ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.
ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
Bibliografia complementar
ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química : a ciência central. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.
RUBINGER, M. M. M.; BRAATHEN, P. C. Ação e reação : ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

8.1.2.10 Matemática II

Componente Curricular: Matemática II	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Números e Funções: Trigonometria em triângulos quaisquer. Conceitos básicos de arcos e ângulos. Seno, cosseno e tangente na circunferência trigonométrica. Relações, identidades e equações trigonométricas. Transformações trigonométricas. Funções trigonométricas e seus gráficos. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Geometria: Noções de geometria plana: polígonos, perímetro e área, relações métricas no círculo. Geometria espacial de posição. Poliedros: prismas e pirâmides. Corpos redondos: cilindro, cone e esfera. Matemática Discreta: Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, permutações, arranjos e combinações, Binômio de Newton e triângulo de Pascal. Probabilidade: espaço amostral, eventos, cálculo de probabilidades e probabilidade binomial. Tratamento da Informação: Leitura, interpretação e análise de dados em tabelas e gráficos, articulados aos conteúdos de análise combinatória e probabilidade, com aplicações em contextos sociais, econômicos e administrativos.	
Área do Conhecimento	
Matemática e suas tecnologias	
Área de Integração	
Física: Trigonometria aplicada à óptica e vetores; Biologia: Probabilidade e combinatória em Genética; Química: Sistemas lineares e gráficos em reações químicas; Geografia: Geometria em escalas e topografia; História: Contexto histórico das descobertas matemáticas; Sociologia: Probabilidade e estatística em pesquisas sociais; Língua Portuguesa: Leitura e escrita de relatórios com dados; Informática: Uso de planilhas em matrizes e sistemas; Administração: Juros, fluxo de caixa e análise de riscos; Contabilidade: Sistemas e gráficos em balanços; Logística: Áreas, volumes e organização de estoques; Artes/Desenho Técnico: Perspectiva e planificação de sólidos; Educação Física: Estatística e trigonometria no desempenho.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática : Contexto & Aplicações – Volume 2. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.	
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D. Matemática : Ciência e Aplicações – Volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
PAIVA, M. Matemática – Volume 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia Complementar	
BARNETT, R.; ZIEGLER, M.; BYLEE, K. Matemática Aplicada às Ciências Sociais e da Administração . 13. ed. São Paulo: Pearson, 2018.	

LIMA, E. L. **Curso de Análise Combinatória**. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.

LOPES, J. B. P. F. **Probabilidade e Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

8.2.2 Núcleo Tecnológico

8.2.2.1 Introdução à Administração Pública

Componente Curricular: Introdução à Administração Pública	
Carga Horária: 80 hrs	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Conceitos fundamentais e evolução histórica da Administração Pública. O papel do Estado e seus elementos constitutivos: governo, povo, território e soberania. Formas de governo e divisão dos poderes. Administração pública no Brasil: organização político-administrativa da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Modelos de administração pública: patrimonialista, burocrática e gerencial. Políticas públicas como instrumentos de ação estatal. Funções administrativas aplicadas à gestão pública: planejamento, organização, direção e controle. Processos de desburocratização e reforma do Estado. Noções de cidadania, ética e participação social no âmbito da Administração Pública.	
Área do Conhecimento:	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Gestão Pública: aplicação dos princípios administrativos na condução do Estado. Direito Administrativo: fundamentos legais e princípios constitucionais que orientam a Administração Pública. História: evolução das formas de governo e do Estado, contextualizando a organização pública. Sociedade: cidadania, ética, participação social e políticas públicas como dimensões da relação entre Estado e população.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Noções de Administração Pública. Curitiba: IFPR, 2012.	
Bibliografia Complementar	
KANAANE, R.; FIEL FILHO, A.; FERREIRA, M. G. (Org). Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, J. M. Manual de gestão pública contemporânea. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	

8.2.2.2 Estratégias de Negócios

Componente Curricular: Estratégias de Negócios

Carga Horária: 80 hrs	Período Letivo: 2º ano
Ementa:	
Fundamentos do planejamento estratégico nas organizações. Diagnóstico organizacional e análise de ambiente (SWOT/FOFA, PESTEL, 5 Forças de Porter). Definição de missão, visão, valores e objetivos estratégicos. Ferramentas de gestão estratégica (Balanced Scorecard, OKRs, cenários prospectivos). Estratégias de inovação, sustentabilidade e transformação digital. Consultoria estratégica: papel e competências do consultor, condução do diagnóstico empresarial e uso de ferramentas de apoio à decisão (Matriz SWOT, GUT, 5W2H, Diagrama de Ishikawa).	
Área do Conhecimento:	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Administração, Empreendedorismo, Gestão de Projetos, Sociologia, Geografia, Marketing e Sustentabilidade.	
Bibliografia Básica	
BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2023.	
CASTOR, B. V. Administração Estratégica . Rede e-Tec Brasil / IFPR. Curitiba: IFPR, 2012.	
KAPLAN, R.; NORTON, D. Mapas Estratégicos . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2020.	
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.	
PORTER, M. E. Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.	
Bibliografia Complementar	
FRIGA, P. N. Consultoria de Gestão Estratégica: um guia prático . Porto Alegre: Bookman, 2019.	
HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo Futuro . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.	
JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. Explorando a Estratégia Corporativa . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2022.	
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas . 31. ed. São Paulo: Atlas, 2022.	
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.	

8.2.2.3 Logística Integrada

Componente Curricular: Logística Integrada	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	

Logística: Evolução, Conceitos e aplicações. Layout (arranjo físico). Técnicas de localização. <i>Supply Chain Management</i> e relacionamentos da cadeia de suprimentos. Processos de armazenagem. Gestão de Estoques. Planejamento e práticas logísticas contemporâneas: logística reversa, logística verde, logística enxuta e novas prospecções.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
<u>Matemática:</u> Funções, Logaritmos, geometria e trigonometria. <u>Informática:</u> Uso de softwares de controle e processamento de informações; <u>Geografia:</u> Análise geoespacial. <u>Base Técnica:</u> O conteúdo comunica com todas as disciplinas da base técnica: Funções administrativas; Ambiente organizacional; Comunicação organizacional, planejamento e controle; Marketing.	
Bibliografia Básica	
BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2019. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . – 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2020. BOWERSOX, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, P. G. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CHAFFEY, D. Gestão de e-business e e-commerce: estratégia, implementação e prática . 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ORSATO, R. J. Estratégias de Sustentabilidade: Quando Vale a Pena Ser Verde? São Paulo: QUALITYMARK, 2012. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais . São Paulo: Atlas, 2008. RAZZOLINI FILHO, E. Logística empresarial no Brasil . Curitiba: InterSaberes, 2012 (virtual) SLACK, N. Administração da Produção . – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.	

8.2.2.4 Contabilidade aplicada à Administração

Componente Curricular: Contabilidade Aplicada à Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo dos conceitos fundamentais da Contabilidade, sua função de apuração do patrimônio e geração de informações para usuários internos e externos. Introdução ao patrimônio e à estrutura do Balanço Patrimonial, abrangendo conceitos de ativo (circulante, não circulante, imobilizado, intangível, investimentos), passivo (circulante e não circulante) e patrimônio líquido. Elaboração de balanços simplificados. Noções de custos de produção e sua relação com a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Análise horizontal, vertical e indicadores de liquidez, rentabilidade e composição endividamento, evidenciando a contabilidade como suporte à administração.	

Área do Conhecimento
Ciências Sociais Aplicadas
Área de Integração
Matemática Financeira. Gestão Financeira. Empreendedorismo e Inovação. Gestão de Projetos.
Bibliografia Básica
IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços . 11. ed. atual. rev. São Paulo: Atlas, 2018.
MARION, J. C. Contabilidade Empresarial . 18. ed. Atlas. 2018.
SZUSTER, N. Contabilidade Geral . São Paulo: Atlas, 2007.
Bibliografia Complementar
IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de Contabilidade Para Não Contadores . 3.ed. Atlas. 2000.
RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral . 10.ed. – São Paulo: Saraivauni, 2017.
SILVA, J. P. Análise Financeira das Empresas . – São Paulo: Atlas. 13.ed. 2016.

8.2.2.5 Gestão de Projetos

Componente Curricular: Gestão de Projetos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo dos fundamentos, processos e ferramentas da gestão de projetos aplicados à administração. Introdução aos conceitos de projeto e gestão de projetos, abordando as etapas de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento e sua relação com as 10 áreas de conhecimento do PMBOK. Elaboração de documentos de projeto, como Termo de Abertura (TAP), Estrutura Analítica do Projeto (EAP), cronograma, plano de riscos, comunicação e recursos. Análise de custos, gestão de riscos, comunicação e recursos em projetos. Diferença entre metodologias tradicionais e ágeis, com aplicação de Scrum, Kanban e Lean em contextos administrativos. Planos de contingência e gestão de crises.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Empreendedorismo e Inovação. Gestão Financeira. Gestão da Inovação. Responsabilidade socioambiental corporativa.	
Bibliografia Básica	
CARVALHO, M. M. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: teoria e prática no contexto organizacional. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2018.	
PMI – Project Management Institute. A Guide to the Project Management Body of Knowledge	

(PMBOK® Guide). 7ª edição. Newtown Square: Project Management Institute, 2021.
Bibliografia Complementar
AMARAL, D. C.; BENASSI, J. L. G.; CONFORTO, E. C.; ARAUJO, C. Gerenciamento ágil de projetos : Aplicação em Produtos Inovadores. 1.ed. Saraiva, 2012.
CAMARGO, R.; RIBAS, T. Gestão ágil de projetos : As melhores soluções para suas necessidades. 1.ed - Rio de Janeiro: Saraivauni, 2019.
KERZNER, H. Gestão de Projetos : as melhores práticas. 3ª edição. São Paulo: Bookman, 2013.
RUBIN, K. S. Scrum Essencial : um Guia Prático Para o Mais Popular Processo ágil. 1.ed. – Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

8.3 Disciplinas do Terceiro Ano

8.3.1 Núcleo Comum

8.3.1.1 Língua Portuguesa e Literatura

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Atos de fala. Frase. Oração. Período. Constituintes oracionais: os sintagmas em Português. Funções sintáticas: sujeito, predicativo do sujeito e do objeto, objeto direto, objeto indireto, adjunto adnominal, complemento nominal, agente da passiva, aposto, predicado, adjunto adverbial, vocativo. As orações coordenadas e subordinadas. Concordância verbal e nominal. Regência nominal e verbal. Aspectos formais da escrita: pontuação. Pré-modernismo. Vanguardas europeias. Semana de Arte Moderna. Modernismo brasileiro: as três gerações. Neovanguardas e tendências contemporâneas da literatura brasileira. Literatura afro-brasileira. Análise crítica de roteiros e narrativas de filmes nacionais.	
Área do Conhecimento	
LINGUAGENS E CÓDIGOS	
Área de Integração	
A disciplina de Língua Portuguesa propicia a integração com todas as áreas do conhecimento da base comum e técnica, uma vez que subsidia a interpretação, compreensão, recepção e produção de textos, elementos básicos para formação acadêmica dos discentes. História: A semana de Arte Moderna e o Modernismo: aspectos históricos. Arte: As diversas manifestações artísticas no Modernismo: A semana de Arte Moderna e seus aspectos artísticos e culturais.	
Bibliografia Básica	
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. CAMPEDELLI, S. Y; SOUZA, J. B. Literatura brasileira e portuguesa : volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CUNHA, C. CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. INFANTE, U. Curso de Gramática aplicada aos textos . São Paulo: Scipione, 2005.	
Bibliografia Complementar	

INFANTE, U. **Textos: leituras e escritas, literatura, língua e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2006.

KOCK, I.; SILVA, C. **Linguística Aplicada ao Português: sintaxe**. São Paulo, Cortez, 1998.

LUFT, C. P. **Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2010.

LUFT, C. P. **Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MASSAUD, Moisés. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2006.

MIOTO, Carlos et al. **Novo manual de sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2007.

PERINI, M. A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.

8.3.1.2 Redação

Componente Curricular: Redação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Leitura e produção textual de gêneros das esferas escolar (artigo científico, debate, seminário), artístico-literária (conto, romance, piada, poema), jornalística (artigo de opinião, carta de leitor, editorial), produção, consumo e descrição (propaganda, anúncio publicitário, curriculum vitae), digital (stories, reels). Texto dissertativo-argumentativo/foco no ENEM (argumentação, tipos de argumentos, estratégias argumentativas, eixos temáticos, repertórios socioculturais, proposta de intervenção). Coesão e Coerência. Aspectos formais da escrita: pontuação, mecanismos de articulação textual.	
Área do Conhecimento	
LINGUAGENS E CÓDIGOS	
Área de Integração	
Ciências humanas e suas tecnologias História e Artes	
Bibliografia Básica	
INFANTE, U. Curso de Gramática aplicada aos textos . São Paulo: Scipione, 2005.	
KLEIMAN, A. Oficina de Leitura: teoria e prática . São Paulo: Pontes, 2004.	
KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo, Contexto, 1997.	
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino . 2. ed. Ângela Paiva Dionísio, Ana Rachel Machado, Maria Auxiliadora Bezerra (Orgs). São Paulo: Parábola Editorial, 2003.	
Bibliografia Complementar	
ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na escola . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.	
ROJO, R. (org.). Escol@ conectad@: os multiletramentos e as TICs . São Paulo: Parábola Editorial, 2013.	
ROJO, R.; BARBOSA, J. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos . São Paulo: Parábola, 2015.	

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias e linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SERCUNDES, M. M. I. Ensinando a escrever. In: GERALDI, J.W.; CITELLI, B. (Org.) **Aprender e ensinar com textos dos alunos**. vol 1. São Paulo: Cortez, 1997, p. 75-97.

8.3.1.3 Educação Física III

Componente Curricular: Educação Física III	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Educação Física e Saúde: atividade física e riscos de lesões; Primeiros Socorros; LER e DORT. Ginástica: ginástica de condicionamento físico e ginástica laboral. Esporte: contextualização histórica do basquetebol e tênis de mesa; regras oficiais; vivência corporal. Organização de eventos e competições esportivas: tipos de competições; organização de competições. Atividade Física Saúde e Lazer: a prática como lazer e a prática como direito social. Danças contemporâneas. Segurança no trânsito e mobilidade urbana. Hábitos alimentares e desempenho físico.	
Área do Conhecimento	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	
Área de Integração	
Higiene e segurança: Orientações e ações preventivas relacionadas a lesões adquiridas no ambiente de trabalho. Arte: Dança como forma de expressão e representação artística e cultural.	
Bibliografia Básica	
BRACHT, V. Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? In: SOUZA JUNIOR, M. (Org.). Educação Física Escolar . Recife: EDUPE, 2005, v. 1, p. 97-106.	
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física . Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2002.	
CAPPELLI, R. G (Org.). Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura . Maringá: Eduem, 2014.	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
DARIDO, S. C. (org). Para ensinar Educação Física : Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.	
LOVISOLO, H. Atividade Física, Educação e Saúde . Rio de Janeiro: Sprint, 2000.	
Bibliografia Complementar	
BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte , v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.	
DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. Educação física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
HEYWARD, V. H. Avaliação física e prescrição de exercício : técnicas avançadas. 6ª edição - Porto Alegre: Artmed, 2013.	

8.3.1.4 Arte II

Componente Curricular: Arte II

Carga Horária: 80 h/a		Período Letivo: 3º ano
Ementa		
1. Arte na Idade Moderna: Renascimento, Barroco, Rococó; 2. Arte na Idade Contemporânea: Neoclassicismo, Romantismo, Realismo e Impressionismo; 3. Vanguardas europeias: expressionismo, fauvismo, cubismo, futurismo, abstracionismo, dadaísmo e surrealismo; 4. Arte brasileira: O Pré-Modernismo nas artes visuais e na música; O Modernismo; 5. História da Música Popular Brasileira: Lundu, Modinha, Choro, Samba, “Era de Ouro do Rádio”, Bossa Nova, Música na ditadura Militar, o Rock brasileiro dos anos 90. 6. Expressão artística contra a violência e pela paz. 7. Expressão cultural e inclusão. 8. Expressões artísticas de valorização da mulher.		
Área do Conhecimento		
LINGUAGENS E CÓDIGOS		
Área de Integração		
Área de integração: Filosofia; história e sociologia.		
Bibliografia Básica		
ALBIN, R. C. O Livro de Ouro da MPB : A história de nossa música popular de sua origem até hoje. São Paulo: Ediouro, 2011. BOZZANO, H. B.; GUSMÃO, T. C.; FRENDA, P. Arte em interação - Volume Único - Ensino Médio. São Paulo: IBEP, 2013. PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: Ed. Ática, 2010. UTUARI, S.; PASCOAL, F.; KATER, C.; FISHER, B. Arte por toda parte . Volume único, 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016.		
Bibliografia Complementar		
BEÁ, M.; SOTER, S.; PRESTO, R.; Percursos da Arte . volume único. São Paulo: Scipione, 2016. ROCHA, M. A.; VIVAS, R.; MUNIZ, M. L.; AZOUBEL, J. Arte de Perto . Volume único. São Paulo: Leya, 2016. STRICKLAND, C.; BOSWELL, J.; tradução Angela Lobo de Andrade. Arte Comentada da pré-história ao Pós-Moderno . 15ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.		

8.3.1.5 Inglês II

Componente Curricular: Inglês II		Período Letivo: 3º ano
Carga Horária: 80 h/a		
Ementa		
Desenvolvimento da habilidade de leitura extensiva e intensiva dos gêneros textuais em língua inglesa. Exploração e pesquisa de termos técnicos aplicado ao curso. Modal auxiliary verbs: can, could, may, might, must, should, would; Comparative and superlative cases; Indefinite and Compound Pronouns; Relative clauses; Simple Past; Present Perfect tense; Past Perfect; Word Formation; Hedging (Indirect Speech).		

Área do Conhecimento	
Linguagens	
Área de Integração	
Programação Web: Exploração e pesquisa dos termos técnicos, termos não-técnicos característicos da linguagem técnica. Ampliação do léxico computacional.	
Bibliografia Básica	
LEITÃO, A. A. P. Inglês Instrumental : leitura, interpretação e gramática - Garanhuns : Ed. do Autor, 2018.	
SOUZA, A. G. F. <i>et. al.</i> Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.	
SWAN, M. Practical english usage . Oxford: Oxford university press, 2005.	
Bibliografia Complementar	
CROSARA, F. M.; SANTOS, L. S. Inglês instrumental – Goiânia, GO: IFG ; Santa Maria, RS: UFSM, CTISM ; Rede-eTec Brasil, 2019.	
Dicionário Oxford para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.	
LIMA, D. Gramática de uso da língua inglesa : A gramática do inglês na ponta da língua. Alta Books Editora, 1ª ed., Rio de Janeiro, 2018.	

8.3.1.6 História II

Componente Curricular: História II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
II Revolução Industrial e suas consequências. Neocolonialismo na Ásia e na África e racismo científico. I Guerra Mundial. Período entre guerras, crise econômica. Os sistemas totalitários na Europa do século XX nazifascistas. II Guerra Mundial. Guerra Fria. Ditaduras políticas na América Latina. Primeira e segunda república no Brasil – política, cultura e sociedade. A era Vargas, a Industrialização do Brasil e o operariado brasileiro, situação social da população negra e indígena. Formação cultural e social do Brasil. Experiência democrática: política e movimentos sociais. Ditadura Militar brasileira, cultura, sociedade, movimentos sociais e resistência. O AI 5 e a tortura. Redemocratização do Brasil. O negro na sociedade contemporânea e a constituição de 1988. Contextualização histórica das produções nacionais. Evolução das políticas de proteção à infância.	
Área do Conhecimento	
Ciências Humanas	
Área de Integração	
Literatura: Os estilos de época, Pré-modernismo, Modernismo e a semana de arte moderna.	
Arte: História da Música Popular Brasileira (Samba, “Era de Ouro do Rádio”, Bossa Nova, Jovem Guarda, Tropicalismo, Música de protesto, o Rock brasileiro dos anos 90).	
Geografia: Geopolítica mundial e brasileira e a industrialização e as suas consequências.	
Bibliografia Básica	
BOULOS, J. A. História, sociedade e cidadania , 3ª ano. 2ªed. São Paulo: FTD, 2016.	
HOBSBAWM, E. Era dos Extremos : o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das letras, 1995.	
ROCHA, H. S. C (Org.). Questões étnico-raciais : estudos de caso do IFPA. Belém: IFPA, 2010.	
Bibliografia Complementar	

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de história**: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas SP, Papirus, 2003.

SOUZA, J. J. A. **O mundo Contemporâneo**: da expansão imperialista a derrocada do socialismo do leste europeu. Belém: Produção independente, 1999.

SCHWARCZ, L. M. **Brasil**: uma biografia. 1ª ed. São Paulo: companhia das letras, 2015.

8.3.1.7 Sociologia II

Componente Curricular: Sociologia II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Indústria cultural; Meios de comunicação de massa e a Sociedade do consumo; O conceito de poder, Estado e Governo, as diferentes formas de organização política (como democracia), a história do pensamento político (liberalismo, socialismo, etc.), ideologias e partidos políticos, instituições políticas (Três Poderes), direitos e cidadania, movimentos sociais clássicos, novos movimentos sociais e a esfera pública. Desigualdades de gênero e violência estrutural. Diversidade cultural e combate ao preconceito.	
Área do Conhecimento	
Ciências humanas	
Área de Integração	
Língua portuguesa: A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais, O papel da linguagem na sociedade atual e suas relações com a organização do trabalho. (Conteúdo do 1 ano) Geografia: O meio técnico científico Informacional e o desenvolvimento do capitalismo global. Literatura: Literatura como manifestação cultural da sociedade. Figuras de linguagem I. Os estilos de época como retrato da evolução cultural, social, histórica e política do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica. Produção literária paraense: poesia e prosa. As manifestações culturais do Baixo Tocantins. Educação Física: DANÇA: história da dança, estilos, danças folclóricas brasileiras e paraense. (conteúdo do 1 ano) Literatura: Literatura como manifestação cultural da sociedade. Arte: Arte brasileira: A Bossa Nova; Tropicalismo. Cultura afro-brasileira: A Arte Afro- Brasileira. Cultura paraense: Dança; Música e Ritmos Paraenses. (1 ano).	
Bibliografia Básica	
GIDDENS, A. Sociologia . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.	
MACHADO, I; AMORIM, H. BARROS, C. R. Do seu jeito : Sociologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2025.	
OLIVEIRA, I. F.; MORAIS, B. L. C. Sociologia em Perspectiva . 2. ed. São Paulo: FTD, 2023.	
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Atual, 2017.	
Bibliografia Complementar	
ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento : fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.	
BOBBIO, N. Liberalismo e democracia . Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 1998.	
FOUCAULT, M. Microfísica do poder . Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2014.	

WEBER, M. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1. Tradução de Regis Barbosa e Karen E. C. Barbosa. Brasília: Editora UnB, 2012.

8.3.1.8 Biologia II

Componente Curricular: Biologia II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções de Classificação Biológica. Noções Sobre Vírus e a Biologia dos Reinos dos Seres Vivos: ênfase nos aspectos relacionados à saúde humana e cotidiano. Morfofisiologia Humana: Sistema digestório; sistema respiratório; sistema circulatório e excretor; sistema nervoso; sistema endócrino. Doenças infecciosas e parasitárias. Noções sobre morfologia e fisiologia vegetal do cotidiano. Saúde e impactos ambientais.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	
Educação Física – Morfofisiologia Humana	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Celular . vol. 3. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2018. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio : Vol 2. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 2.	
Bibliografia Complementar	
BRUSCA, R.; MOORE, W.; SHUSTER, S. Invertebrados . 3ed. Rio de Janeiro: Gen/ Guanabara Koogan, 2018. CAMPBELL, N. Biologia . 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. COURA, J. R.; PEREIRA, N. G. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias . 1 ed. São Paulo: Elsevier, 2019. HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S. KEEN, S. L. Princípios Integrados de Zoologia . 16 ed. Rio de Janeiro: Gen/ Guanabara Koogan, 2016. KARDONG, K. V. Vertebrados : Anatomia comparada, Função e Evolução. 7 ed. Rio de Janeiro Gen/Roca, 2016. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana : uma abordagem integrada. 7ª ed. ArtMed, 2017. TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal . 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	

8.3.1.9 Física II

Componente Curricular: Física II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Ótica: Princípios de propagação da luz, fenômenos da luz. Patologias Ópticas. Eletromagnetismo: eletrostática, eletrodinâmica, magnetismo e suas relações. Fundamentos de Física Moderna.	
Área do Conhecimento	
Ciências da Natureza	
Área de Integração	

Matemática: trigonometria, Razão e proporção. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Biologia: Tecnologias para diagnose de doenças: tomografias, exames de raio X, etc.; Tecnologias na agricultura, exemplo: a conservação de alimentos através de radiações como raio gama, raio X, etc. Literatura: A Física como parte integrante da cultura contemporânea, identificando suas manifestações artísticas ou literárias. Responsabilidade socioambiental e corporativa: Análise de situações que visem a melhoria das condições de vida e preservação ambiental, conhecendo estruturas de abastecimento (água e eletricidade); O papel da tecnologia na melhora da qualidade de vida, e os seus possíveis efeitos danosos, devido ao mau ponderados de posicionamentos responsáveis.
Bibliografia Básica BONJORNO, J. R. Física 2: terminologia, óptica geométrica, ondulatória. São Paulo, FTD, 1992. HEWITT, P. G. Física Conceitual. 12 ed. São Paulo: Bookman, 2015. VILLAS BÔAS, Newton. Tópicos de física. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2001.
Bibliografia Complementar CHAVES, A. Física básica: gravitação, fluidos, ondas e termodinâmica. Rio de Janeiro: LTC, 2007. KNIGHT, R. D. Física: uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K S. Física 2. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: [volume 2]: terminologia, óptica, ondulatória. São Paulo: Saraiva, 1988.

8.3.1.10 Matemática III

Componente Curricular: Matemática III	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Números e Funções: Porcentagem e aplicações. Matemática financeira. Função afim e função quadrática. Função exponencial e logarítmica. Geometria: Geometria plana – conceitos básicos. Perímetros e áreas de figuras planas. Circunferência e círculo. Geometria espacial – conceitos iniciais. Volumes de cubos, paralelepípedos, cilindros, cones e esferas. Planificação de sólidos geométricos. Matemática Discreta: Princípios de contagem. Análise combinatória. Probabilidade – problemas clássicos. Tratamento da Informação: Estatística – medidas resumo. Análise de dados em tabelas e gráficos.	
Área do Conhecimento	
Matemática e suas tecnologias	
Área de Integração	

Física: As funções trigonométricas podem ser aplicadas no estudo de ondas e movimentos periódicos. Biologia: A probabilidade pode ser explorada em situações de genética e hereditariedade. Geografia: A geometria analítica auxilia na compreensão de mapas e coordenadas; áreas e volumes se relacionam com cálculos de relevo e espaço geográfico. História: O estudo de poliedros e da geometria permite discutir o contexto histórico das descobertas matemáticas ligadas à arquitetura e navegação. Administração: As noções de matrizes e estatística aplicada oferecem suporte para a análise de dados, relatórios financeiros e planejamento estratégico. Informática: Matrizes e estatística se integram ao uso de planilhas eletrônicas e softwares de gestão. Economia: Desigualdades, médias e estatística aplicada auxiliam na leitura de indicadores socioeconômicos.
Bibliografia Básica
DANTE, L. R. Matemática: Contexto & Aplicações – Volume 2. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D. Matemática: Ciência e Aplicações – Volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
PAIVA, M. Matemática – Volume 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
Bibliografia Complementar
BARNETT, R.; ZIEGLER, M.; BYLLEE, K. Matemática Aplicada às Ciências Sociais e da Administração. 13. ed. São Paulo: Pearson, 2018. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. LIMA, E. L. Curso de Análise Combinatória. Rio de Janeiro: IMPA, 2006. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017. STEWART, J. Pré-Cálculo: Matemática para Cálculo. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

8.3.2 Núcleo Tecnológico

8.3.2.1 Noções de Marketing

Componente Curricular: Noções de <i>Marketing</i>	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceitos fundamentais do marketing e sua evolução histórica. Funções e processos do marketing nas organizações. O ambiente de marketing e sua influência na tomada de decisão. Segmentação de mercado, comportamento do consumidor e posicionamento. Planejamento estratégico de marketing. O composto de marketing (4Ps e abordagens ampliadas). Pesquisa de mercado e identificação de oportunidades de negócios. Introdução ao marketing digital, redes sociais e relacionamento com clientes. Elaboração básica de plano de marketing.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Gestão. Empreendedorismo. Gestão da Inovação. Gestão de Projetos	
Bibliografia Básica	
KOTLER, P. Administração de marketing. – 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. KOTLER, P. Princípios de marketing. - 15. e d. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.	
Bibliografia Complementar	

CHURCHILL, G. A; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

8.3.2.2 Gestão com Pessoas

Componente Curricular: Gestão com Pessoas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos da gestão de pessoas no contexto organizacional. Evolução da área de Recursos Humanos para a Gestão Estratégica de Pessoas. Planejamento de pessoas, recrutamento, seleção, integração, treinamento e desenvolvimento. Modelos de avaliação de desempenho e gestão por competências, com exemplos práticos para o ambiente técnico. Liderança, motivação, comunicação e gestão de equipes. Cultura e clima organizacional. Políticas de remuneração, benefícios e qualidade de vida no trabalho. Gestão de conflitos, negociação e práticas de feedback, com foco em situações do cotidiano organizacional. Tendências contemporâneas: people analytics simplificado, diversidade e inclusão, bem-estar organizacional e gestão do trabalho híbrido/remoto. Inclusão e valorização de trabalhadores idosos. Políticas de acessibilidade e inclusão no ambiente de trabalho. Qualidade de vida no ambiente de trabalho.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Empreendedorismo. Gestão de Produção. Estratégia de Negócios. Sociologia. Geografia. Marketing.	
Bibliografia Básica	
CASTRO, A. F. Gestão de Pessoas . Rede e-Tec Brasil / IFPR. Curitiba: IFPR, 2012.	
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Barueri: Manole, 2020.	
DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos . 16. ed. São Paulo: Pearson, 2020.	
FISCHER, A. L. Gestão Estratégica de Pessoas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.	
GIL, A. C. Gestão de Pessoas : enfoque nos papéis profissionais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Bibliografia Complementar	

- BERGAMINI, C. W. **Motivação nas Organizações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. **Comportamento Organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2021.
- STECCA, J. P. **Gestão de Pessoas para o Ensino Médio Técnico**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2015. (REA Rede e-Tec Brasil)

8.3.2.3 Gestão Financeira

Componente Curricular: Gestão Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceitos de financiamento e investimento, abordando operações financeiras ativas e passivas, integrando contabilidade e finanças. Principais instrumentos e fontes de financiamento, bem como estratégias de investimento em renda fixa, renda variável e novos negócios, considerando aspectos do setor público, privado e bancário. Apresenta técnicas de avaliação financeira, incluindo Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Payback, aplicadas à tomada de decisão em investimentos.	
Área do Conhecimento	
Ciências Sociais Aplicadas	
Área de Integração	
Matemática Financeira, Contabilidade Aplicada à Administração. Gestão de Projetos.	
Bibliografia Básica	
ABREU FILHO, J. C. F.; SOUZA, C. P.; GONÇALVES, D. A.; CURY, M. V. Q. Finanças corporativas . 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: FGV, 2003.	
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
CASAROTTO, N.; KOPITKE, B. Análise de investimentos: manual para solução de problemas e tomada de decisão . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.	
Bibliografia Complementar	
CAMLOFFSKI, R. Análise de investimentos e viabilidade financeira da empresa . São Paulo: Atlas, 2014.	
CASAROTTO, N.; KOPITKE, B. Análise de investimentos: manual para solução de problemas e tomada de decisão . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.	
KUHNEN, O. L.; BAUER, U. R. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	

8.3.3 Núcleo Politécnico

8.3.3.1 Projeto Integrador

Componente Curricular: Projeto Integrador	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo e aplicação da pesquisa científica como instrumento de articulação entre teoria e prática no curso técnico em Administração. Abordagem dos principais tipos e métodos de pesquisa (exploratória, descritiva, explicativa; qualitativa, quantitativa e mista). Desenvolvimento de projetos interdisciplinares e multidisciplinares a partir de temas que integrem as diversas áreas de conhecimento das disciplinas básicas e técnicas, alinhados a Temas Contemporâneos Transversais dispostos no apêndice J, Resolução 912/2022 e às demandas do mundo do trabalho. Planejamento, execução e socialização de projetos que estimulem o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a responsabilidade social. Utilização de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para estruturação e formatação de trabalhos acadêmicos. Fomento à ética em pesquisa, à integridade acadêmica e à autoria responsável.	
Área do Conhecimento	
Disciplinas técnicas e básicas do curso técnico em Administração.	
Área de Integração	
A disciplina de Projeto Integrador articula conteúdos de todas as disciplinas do Núcleo tecnológico e básico — promovendo interdisciplinaridade e integração curricular. Estimula o protagonismo estudantil na criação de soluções inovadoras com impactos educacionais, sociais, culturais, econômicos e ambientais, fortalecendo vínculos com a comunidade e fomentando práticas sustentáveis e de cidadania ativa.	
Bibliografia Básica	
DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MAIA, D. et al. Moderna em Projetos: Matemática. São Paulo: Editora Moderna, 2024. MAZÃO, A.; FERRINI, J. E. Ciências Humanas em Movimento: Projetos Integradores em Interface com o Mundo do Trabalho. São Paulo: FTD Educação, 2024. SPÍNOLA, A. L. M. Linguagens em Movimento: Projetos Integradores em Interface com o Mundo do Trabalho. São Paulo: FTD Educação, 2024. TRONOLONE, V. B. Ciências da Natureza em Movimento: Projetos Integradores em Interface com o Mundo do Trabalho. São Paulo: FTD Educação, 2024.	
Bibliografia Complementar	
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.	

O Projeto Integrador constitui-se como um eixo articulador dos saberes, conhecimentos

e práticas construídos ao longo do curso técnico em Administração, proporcionando aos discentes um ambiente de aprendizagem que favorece a vivência prática e contextualizada dos conteúdos trabalhados nas disciplinas técnicas e da formação geral básica. Prevista para o 3º ano, a disciplina tem como objetivo central promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, possibilitando a aplicação integrada dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos nas diferentes áreas do currículo.

Nesse sentido, o componente curricular configura-se como uma prática pedagógica que integra disciplinas e estimula o protagonismo estudantil na criação de soluções para desafios reais. Com base na pedagogia de projetos, totaliza 120 h/a e contempla iniciativas das disciplinas técnicas como “Projeto de Ideação”, “Consultorias Estratégicas na Amazônia” e “Bota para Empreender”, este último articulando-se aos projetos dos anos anteriores. Envolve também ações ligadas às disciplinas do núcleo básico, fortalecendo a integração entre áreas e contribuindo para a formação de profissionais críticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a transformação da realidade em que estão inseridos.

Ressalta-se que a efetividade da disciplina de Projeto Integrador depende diretamente da atuação colaborativa dos professores de todas as áreas do conhecimento, tanto do núcleo básico quanto do núcleo técnico, conforme estabelecido na Instrução Normativa PROEN/IFPA nº 004, de 20 de novembro de 2018. A participação ativa desses docentes na orientação e acompanhamento dos projetos é essencial para assegurar a integração real dos conteúdos, evitando a fragmentação do conhecimento e fortalecendo a interdisciplinaridade. Ao atuarem como orientadores e mediadores, os professores contribuem para que os estudantes articulem saberes teóricos e práticos, desenvolvam competências técnicas, científicas e socioemocionais, e construam soluções contextualizadas e alinhadas às demandas locais e regionais. Esta atuação integrada potencializa a qualidade pedagógica dos projetos e promove uma formação mais sólida, crítica e significativa para os alunos (BRASIL, 1996; BRASIL, 2018).

9 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional é compreendida como uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios, sendo uma atividade acadêmica específica obrigatória no curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Segundo o Regulamento Didático Profissional do Ensino no IFPA 2015 no seu Art. nº103,

a prática profissional "compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais", integrando-se as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico. No curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio é prevista uma carga horária total de 60h para o exercício da Prática Profissional.

Desta maneira, o exercício da Prática Profissional não supervisionada será realizada por meio da participação em projetos de ensino, projetos de pesquisa ou de extensão, e/ou intervenção tecnológica, pesquisas acadêmico-científicas e/ou tecnológica individual ou em equipe, estudo de caso, visitas técnicas, micro estágio, atividade acadêmico-científico-cultural, laboratório (simulações, observações e outras), oficina, empresa, ateliê e escola. Todas estas atividades devem estar diretamente relacionadas à área do curso.

10 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se na articulação entre teoria e prática, contextualizando o conhecimento, desenvolvendo habilidades e valores, visando significativamente à experiência profissional e tem como objetivo proporcionar ao discente vivenciar situações de práticas profissionais.

O Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio terá o estágio supervisionado não obrigatório, que conforme o parágrafo único do art. 3 da Resolução nº 398/2017 do CONSUP, é aquele desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária regular obrigatória. Conforme o que estabelece a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, no Art. 1º “*O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular.*”

O estudante que realizar o estágio curricular não obrigatório deverá ser orientado, acompanhado e avaliado em seu estágio curricular pelo professor orientador da Instituição, pelo supervisor de estágio, bem como por parte da instituição concedente. Na oferta de realização de estágio, deverão ser atendidos os dispositivos legais que regulamentam a realização do mesmo, a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como as normas gerais que regem o estágio no IFPA.

Para iniciar o processo de estágio curricular é necessário que o aluno esteja nas seguintes condições:

- Ter concluído com APROVAÇÃO, no mínimo, 60% das disciplinas técnicas;
- NÃO estar em dependência em nenhuma disciplina do curso (seja técnica ou do

núcleo comum);

- Estar matriculado.

Ressalta-se que conforme o Art. 101, do Regulamento Didático do IFPA 2015, não é permitido o encaminhamento para o estágio curricular supervisionado o estudante que esteja com o vínculo institucional de curso “trancado”.

Os estagiários com deficiência terão o direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio, de acordo com a Resolução nº 01/2004 do CNE/CEB. Caberá à Coordenação do Setor de Estágio, em conjunto com a Coordenação do Curso e de acordo com os dispositivos legais, coordenar as ações referentes ao estágio no Campus Paragominas.

11 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A matriz curricular do curso está pautada no eixo tecnológico **Gestão e Negócios** e como forma de melhorar o alcance formativo proposto no eixo será feito uso da metodologia de projetos por meio dos projetos já citados: “Projeto de ideação”, “Consultorias estratégicas na Amazônia” e “Bota para empreender”. A metodologia ativa por meio de projetos será implementada e desenvolvida durante os três anos do curso.

Neste desenho curricular, as disciplinas da base comum e da base técnica compõem um arranjo de conteúdos que se integram visando a interdisciplinaridade e ações conjuntas que beneficiam e potencializam o processo ensino aprendizagem. Desta forma, é possível prever ações conjuntas desde a elaboração do plano de ensino até a execução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

A elaboração do ementário ocorreu de modo a contemplar a integração de duas ou mais disciplinas, que pode ser executada em aulas conjuntas, na execução de projetos de ensino, pesquisa ou extensão, no projeto integrador ou em práticas pedagógicas ativas de acordo com o planejamento dos discentes envolvidos no respectivo conteúdo. Uma proposta pedagógica que privilegia a integração caracteriza-se pelo trabalho coletivo, sendo imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas interdisciplinares e significativas.

O planejamento das atividades será realizado por semestre e os procedimentos metodológicos propostos neste projeto são entendidos como um conjunto de ações empregadas tendo como objetivo assegurar a formação integral dos estudantes. Assim, é importante considerar as características específicas do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos

conhecimentos.

A equipe docente deverá organizar as atividades didáticas pedagógicas integradoras baseadas em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Todas com/em situações problemas desafiadores que estimulem os alunos a buscar, mobilizar e ampliar seus conhecimentos, gerando assim, aprendizagens significativas. A avaliação da aprendizagem, neste contexto, assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Para que de fato ocorra a integração do currículo, concebendo o educando como o sujeito capaz de relacionar-se com o conhecimento de forma ativa, crítica e construtiva, é importante:

- Propor atividades pautadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem em que o alunado seja protagonista na construção do conhecimento, possibilitando ao mesmo intervir na realidade social;
- Tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, promovendo assim, uma aprendizagem significativa, instigando a autonomia intelectual dos alunos e incentivando a capacidade de continuar aprendendo;
- Promover permanentemente a interação entre as disciplinas, tanto das áreas de formação básica, quanto das áreas de formação profissional, bem como a base diversificada;
- Desenvolver Projetos Interdisciplinares e Integradores, oportunizando o contato com as situações reais de vida e de trabalho;
- Inserir atividades demandadas pelo alunado: eventos científicos, problemas, projetos de intervenção, atividades laboratoriais, entre outros;
- Viabilizar atividades de pesquisa de campo e visitas técnicas sob a ótica de várias disciplinas;
- Promover a problematização do conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- No início de cada período letivo, realizar de forma coletiva o contrato didático pedagógico, definindo a proposta educativa a ser efetivada, considerando sempre que o planejamento é flexível.

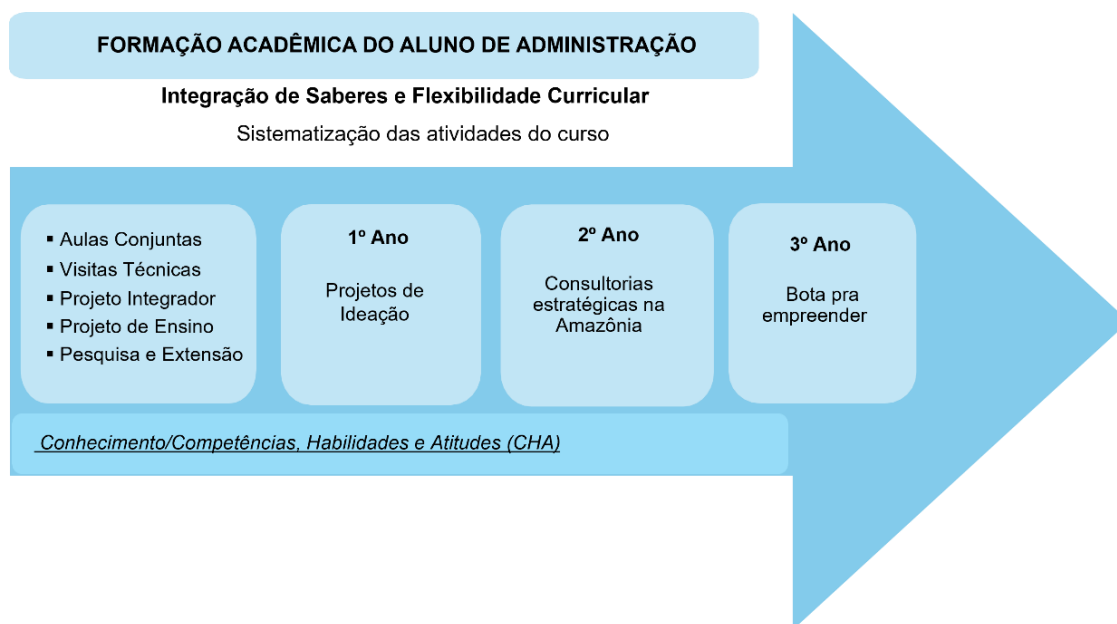
11.1 Estratégias Pedagógicas

A metodologia didático-pedagógica deverá possibilitar ao educando o domínio das diferentes linguagens, desenvolvimento do raciocínio e da capacidade de usar conhecimentos científicos, tecnológicos e sócios históricos para compreender e intervir na vida social e produtiva, de forma proativa e criativa.

A contextualização aplicada ao currículo integrado permitirá que o conteúdo do ensino provoque aprendizagens significativas que mobilizem os (as) estudantes e estabeleçam entre eles uma relação de reciprocidade objetiva. Neste processo, o conhecimento dialoga com áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural.

A prática pedagógica interdisciplinar, de acordo com a Figura 1, gera três projetos de ensino que serão executados ao longo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Projetos de ideação, Consultorias Estratégicas na Amazônia e Bota para Empreender. As atividades estão alicerçadas na Pedagogia de Projetos, de forma a proporcionar um ambiente de ensino-aprendizagem empolgante aos alunos do curso.

Figura 1 - Práticas interdisciplinares no processo formativo dos alunos



Fonte: Elaborada pelo NDE do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2020, 2025).

Projetos de ideação: Essa atividade possibilita a construção de um modelo de negócio inovador no qual empreendedores testam suas ideias criativas com o objetivo de encontrar um produto e/ou serviço que contribua para o desenvolvimento econômico, social, tecnológico e

cultural local. A competência do 1º período reflete em ter iniciativa e criatividade para analisar tendências e cenários nos quais a organização está inserida, visando a identificação de ameaças e oportunidades no contexto técnico e estratégico organizacional. Essa atividade apresenta os seguintes objetivos:

- Resgatar os temas estudados para análises com base no nível de desenvolvimento cognitivo do discente até a fase do curso;
- Sistematizar, delimitar e sintetizar a pesquisa;
- Exercitar a análise de tendências e cenários, já visitados, nos quais a organização está inserida;
- Exercitar as habilidades sociais a partir da execução da atividade em equipe, bem como a negociação e administração de tempo;

Consultorias Estratégicas na Amazônia: Essa atividade proporciona uma participação mais ativa do aluno na resolução de problemas organizacionais. Isso possibilita uma maior interatividade com empreendedores locais, a partir do levantamento de diagnósticos para que possíveis intervenções sejam feitas no empreendimento escolhido. O 2º período tem como competência implantar soluções criativas para problemas de média e alta complexidade, relacionados ao ambiente organizacional, seguindo procedimentos que dialoguem com a realidade local. Os objetivos dessa atividade são: reavaliar ameaças e oportunidades no contexto técnico e estratégico para o gerenciamento de uma organização empresarial e exercitar a habilidade gerencial para tomada de decisão.

Bota para empreender: Essa atividade busca capacitá-los para abertura efetiva de um empreendimento, preferencialmente focado na oferta de solução para problemáticas do mercado local. O 3º período tem como competência reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar previamente, capilarizar conhecimentos e exercer, em distintos graus de complexidade, o processo de tomada de decisão. O objetivo dessa atividade visa proporcionar aos alunos do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio a oportunidade de simular a abertura de um negócio que envolva todos os conhecimentos obtidos no campo da Administração a fim de colocar em prática os princípios de uma gestão empreendedora.

As atividades interdisciplinares anteriormente citadas necessitam de um conjunto de ações pedagógicas estratégicas que as subsidiarão como forma de dinamizar as produções acadêmicas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, são elas:

Aulas Conjuntas

As práticas pedagógicas exitosas, bem como a efetivação da integração pretendida no PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio depende de estratégias que sejam exequíveis e estimulantes ao trabalho docente em conjunto, uma vez que quase 100% das disciplinas apresentadas no ementário preveem ações interdisciplinares entre duas ou mais áreas do ensino médio e entre as disciplinas de formação técnica. Esta forma de organização permite a elaboração de aulas conjuntas entre os professores de duas ou mais disciplinas – as quais serão descritas no plano de ensino de cada docente antes do início do curso.

Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

Projetos de ensino, pesquisa e extensão oportunizam situações de relevantes contribuições ao processo ensino aprendizagem. Além de contribuir especificamente em um tema social, cultural ou científico, os projetos permitem a integração de entre as disciplinas, o trabalho em conjunto e contribuem para a formação cidadã dos estudantes.

Projeto Integrador

Do mesmo modo, o projeto integrador previsto para o 3º ano do curso, tem o objetivo de promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade de forma prática e organizada entre as disciplinas que compõem a grade curricular do curso daquele ano, representando, assim, uma prática pedagógica que promove a interação entre as disciplinas.

Aulas de Campo e Visitas Técnicas Integradas

De acordo com a necessidade e demanda de cada docente, os estudantes podem participar de aulas de campo e/ou visitas técnicas integradas em empresas com o objetivo de promover a prática profissional do técnico de Administração.

12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão apresentados a seguir os critérios e procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem estabelecido pelo Regulamento Didático do IFPA, os quais serão considerados no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. O processo de

avaliação da aprendizagem deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando, conforme a Lei Nº 9.394/96.

A avaliação compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades, destina-se a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. De acordo com Art. 279 da Resolução CONSUP/IFPA nº 945, de 08/03/2023 a avaliação da aprendizagem deve ser sistemática, contínua, cumulativa, abrangendo inclusive a frequência, observando sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme prescreve a LDB no 9.394/1996.

Nos cursos regulares do IFPA, a avaliação da aprendizagem é realizada em dois momentos de culminância para disciplinas semestrais e em quatro momentos de culminância para disciplinas anuais, sendo prevista, prova final, quando necessário. Cada momento de culminância compreende um período letivo bimestral. Para a realização da avaliação da aprendizagem, o docente deve considerar parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas, como: domínio cognitivo, cumprimento e qualidade dos trabalhos acadêmicos, capacidade de realizar trabalhos acadêmicos em grupo com disposição, organização, liderança, cooperação e interação na atividade grupal, além de, autonomia.

A verificação do desempenho acadêmico será feita de forma diversificada, a mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, contendo entre outros, de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino no IFPA (2015, p. 71):

- I. Elaboração e execução de projeto;
- II. Experimento;
- III. Pesquisa bibliográfica;
- IV. Pesquisa de campo;
- V. Prova escrita e/ou oral;
- VI. Prova prática;
- VII. Produção técnico-científica, artística ou cultural.
- VIII. Seminário.

Em cada instrumento de avaliação, os parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas deverão ser considerados em conjunto, quando aplicáveis, na composição da nota. O desempenho do discente em cada unidade didática será registrado através de nota, compreendida entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), exceto as disciplinas que serão avaliadas através de Conceito.

Os resultados das avaliações serão mensurados da seguinte forma: *Para regime Anual, utiliza-se a fórmula descrita abaixo:*

$$MF = \frac{(1^a BI + 2^a BI + 3^a BI + 4^a BI)}{4} \geq 7,0$$

Onde:

MF = Média Final

1ªBI = 1ª NOTA BIMESTRAL

2ªBI = 2ª NOTA BIMESTRAL

3ªBI = 3ª NOTA BIMESTRAL

4ªBI = 4ª NOTA BIMESTRAL

Caso a Média Final (MF) seja menor que sete (< 7,0), o discente fará prova final. Para verificação de aprovação na prova final, o estudante deve aplicar a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{(MB + NPF)}{2} \geq 7,0$$

Onde:

MB = Média Bimestral

NPF = Nota da prova Final

O discente será aprovado na disciplina por média, se obtiver nota maior ou igual a sete (≥ 7). Caso contrário, deve realizar a prova final aplicando-se a fórmula de Média Final. O discente que não atingir a média final maior ou igual a 7,0 (sete) após a aplicação da prova final será considerado reprovado no componente curricular. Contudo, no decorrer do processo educativo, cabe a todos os docentes promover estratégias para a recuperação da aprendizagem do aluno de modo contínuo e paralelo, seguindo as diretrizes da Nota Técnica 05/2017 – PROEN/IFPA, Regulamento Didático Pedagógico do IFPA e Parecer CNE/CEB nº 05/97. As ações de recuperação da aprendizagem deverão estar previstas no plano de ensino e de aula, podendo ser feita, através de atividades individuais e/ou grupo, como pesquisa bibliográfica, experimento, demonstração prática, seminários, relatório, portfólio, provas escritas ou orais, pesquisa de campo, produção de textos, produção científica, artística ou cultural, oficinas, entre outros.

Ao estudante que não realizar a(s) atividade(s) de verificação da aprendizagem será registrado o código NA – Não Avaliado, que corresponderá à nota 0,0 (zero). Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será

facultado o direito à segunda chamada se esse estudante a requerer, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove através de documentos uma das seguintes situações, segundo o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino no IFPA (2015, p.74):

- I. Problema de saúde (apresentar atestado médico);
- II. Obrigações com o Serviço Militar (apresentar certificado de alistamento);
- III. Pelo exercício do voto (apresentar o título de eleitor e comprovante de votação);
- IV. Convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral (apresentar ofício de convocação ou declaração de prestação do serviço);
- V. Cumprimento extraordinário de horário de trabalho devidamente comprovado através de documento oficial da empresa (declaração da empresa quanto à jornada de trabalho extraordinária);
- VI. Viagem, autorizada pelo IFPA, para representá-lo em atividades desportivas, culturais, de ensino ou pesquisa ou a serviço (documento específico);
- VII. Acompanhamento de pessoa da família (cônjuge, pai, mãe e filho ou enteado) em caso de defesa da saúde (laudo médico do ente ou declaração de acompanhamento);
- VIII. Falecimento de parente (cônjuge e parentes de primeiro grau), desde que a avaliação se realize num período de até oito dias corridos após a ocorrência (certidão de óbito).

Em se tratando dos impedimentos apresentados nos incisos I e VII, conforme acima, o(s) atestado(s) e/ou relatório(s) médico(s) deverão ser encaminhados ao Serviço Médico-Odontológico do IFPA para homologação. Caberá à Coordenação do Curso emitir parecer acerca do direito do estudante à segunda chamada, enquadrado nas situações estabelecidas nos incisos de I a VIII.

Em casos de força maior, caberá à Coordenação do Curso e à Coordenação Técnico-pedagógica avaliar e emitir parecer acerca do direito do estudante à avaliação de segunda chamada. Após emissão do parecer, a Coordenação do Curso deverá dar ciência ao requerente.

Em caso de deferimento do pedido de reavaliação, caberá à Coordenação de Curso comunicar o(s) professore(s) sobre o direito do estudante em realizar a segunda chamada das verificações de aprendizagem.

Será vetado o direito de realizar as avaliações ao estudante que, sem justificativa legal, tiver frequência inferior a 75% no período letivo unidade/semestre/módulo) em que os conteúdos a serem avaliados forem trabalhados.

O discente reprovado em 04 (Quatro) disciplinas ficará automaticamente reprovado no ano letivo. O discente reprovado em até 3 (Três) disciplinas poderá dar prosseguimento aos estudos ficando de cursar as disciplinas pendentes em turmas e horários diferenciados do qual se encontra regularmente matriculado, ficando sujeito a disponibilidade de vaga.

O professor, no decorrer do processo educativo, promoverá meios para a recuperação da

aprendizagem dos estudantes. Ao professor compete divulgar, aos seus alunos, o resultado de cada avaliação antes da avaliação seguinte. O estudante terá direito à revisão da avaliação, através de requerimento à Coordenação do Curso, no prazo de até 02 dias úteis após a divulgação do resultado.

Após a emissão do parecer da Comissão a Coordenação do Curso encaminhará o processo à Secretaria Acadêmica do Campus, para dar ciência ao requerente.

O desempenho acadêmico do estudante será expresso no Diário de Classe e no sistema de gerenciamento acadêmico. O Diário de Classe é um instrumento que compreende o registro do desempenho dos estudantes na realização dos trabalhos, em cada disciplina ou competência, durante a etapa do curso. O professor deverá registrar no Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas (SIGAA) a nota dos discentes na disciplina ou competência, ao final de cada unidade, conforme estabelecido no Calendário Acadêmico.

O Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas deverá disponibilizar ao professor para verificação e retificação, quando necessária, relatório com as notas dos discentes em cada disciplina ou competência. Após verificação, o professor deverá, caso necessário, retificar as notas no Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas, no período máximo de 2 (dois) dias úteis. Após a devolução do relatório, é vedada a alteração da nota final da unidade, salvo disposição legal em contrário.

No Colegiado do Curso será confeccionada a Ata contendo a Planilha de Resultados Finais com a carga horária total desenvolvida no período letivo, a nota final dos estudantes em cada disciplina ou competência, o percentual de frequência e a respectiva condição de competência obtida no período letivo, assim definido: a) Aprovado (AP); b) Reprovado (RP); c) Reprovado por falta (RF); d) Abandono (AB); e) Evasão (EV); f) Trancamento (TR); e, g) Aproveitamento de Estudos (AE).

Os registros do desempenho e da frequência do estudante, no Diário de Classe, são de responsabilidade do professor e seu controle. A frequência obrigatória adotada no IFPA é de mínimo 75% do total da carga horária de cada componente curricular.

12.1 Avaliações Integradas

Para contemplar a integralização e otimizar o processo de avaliação, a cada bimestre os professores do núcleo técnico ou básico, promoverão avaliações integradas as quais poderão compor até 40% da nota de cada disciplina envolvida nas avaliações integradas do período letivo, representando a culminância bimestral de avaliações. No Quadro 7 são apresentadas

possibilidades destas ações utilizando projetos e eventos já existentes ou previstos no Campus.

Quadro 7 - Ações integradoras em projetos e eventos

Projetos	Responsáveis	Natureza
Projetos de ideação	Professores de área técnica	Ensino/Pesquisa
Consultorias Estratégicas na Amazônia	Professores de área técnica	Ensino/Extensão
Bota para Empreender	Professores de área técnica	Ensino/Extensão
Amazônia Criativa	Coordenador do curso e Professores de área técnica	Extensão
Projeto Integrador	Professor da disciplina	Ensino
Práticas profissionais	Coordenador do curso	Ensino/Extensão

Evento	Responsável	Natureza
Amazônia Criativa	Coordenação do curso e Professores de área técnica	Extensão
Feira do Empreendedor	Coord. Extensão	Extensão

Fonte: Elaborada pelo NDE do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2020, 2025).

13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

13.1 Aproveitamento de Estudos

No Art. 323. do Regimento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, aprovado pela Resolução nº 945/2023 o estudante poderá solicitar aproveitamento de estudos já realizados ou certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, a fim de integralizar componentes integrantes da matriz curricular do curso ao qual está vinculado.

O estudante poderá solicitar aproveitamento de estudos já realizados ou certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, até o limite de 50% da carga horária da matriz curricular do curso, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, cursados em uma habilitação específica, com aprovação no IFPA ou em outras Instituições de Ensino, credenciada pelo Ministério da Educação, bem como Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa, conforme estabelece o Art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.

O discente poderá solicitar o aproveitamento de estudos de disciplina de língua estrangeira cursada em instituição não universitária de acordo com o Parecer do CES/CNE 26/2002. A solicitação para aproveitamento de estudos será encaminhada à Direção de Ensino no Campus, via processo, conforme período Calendário Acadêmico do campus. A Direção de Ensino do Campus encaminhará para análise e parecer da coordenação do curso.

O requerimento deve estar acompanhado das cópias dos seguintes documentos devidamente assinados pela instituição de origem do requerente:

- I. Histórico escolar;
- II. Programas ou ementário de disciplinas cursadas; e
- III. Documento que comprove a autorização de funcionamento ou o reconhecimento do curso de origem, apenas para cursos superiores de graduação.
- IV. Para que seja concedido o aproveitamento de estudos os seguintes critérios devem ser obedecidos, cumulativamente:
 - V. A carga horária do componente curricular cursado for igual ou maior que a carga horária do componente integrante da matriz curricular do curso no IFPA;
 - VI. O estudante tenha cursado o componente curricular com aprovação em outro curso de mesmo nível de ensino ou de nível superior ao do curso no IFPA;
 - VII. O perfil formativo do componente curricular do curso no IFPA estiver expresso no ementário do componente já cursado na outra instituição;
 - VIII. Ter cursado o componente curricular num prazo máximo de 10 (dez) anos, decorridos entre o final do período letivo em que o componente curricular foi cursado e a data do protocolo do requerimento de aproveitamento de estudos no IFPA.

Vale ressaltar que, caso se trate de uma componente que exija pré-requisito, o aproveitamento só será considerado caso a componente pré-requisito já tenha sido cursada. Além disso, é importante frisar que o aproveitamento de estudos para integralização de componente curricular de curso técnico integrado ao Ensino Médio somente será concedido quando os estudos forem cursados em outro curso técnico integrado ao Ensino Médio e do mesmo Eixo Tecnológico.

Em caso de divergências ou dúvidas, o Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do IFPA, 2015, poderá dirimi-las, caso não estejam discutidas nesse documento.

13.2 Aproveitamento de Experiências

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo estudante, no trabalho ou por outros meios informais, mediante um sistema avaliativo. O discente matriculado solicitará, em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, a dispensa de disciplina(s), tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores atendendo o parecer CNE/CEB nº11/2012. A solicitação do discente para o

aproveitamento de experiências anteriores será encaminhada ao Colegiado de Curso para análise e emissão de parecer e deverá seguir os procedimentos:

- Preencher, no protocolo, formulário próprio especificando a (s) disciplina (s), em que deseja a dispensa;
- Anexar justificativa para a pretensão;
- Anexar, quando houver, documento (s) comprobatório (s) da (s) experiência (s) anterior (es).

O Colegiado do curso, analisando a justificativa e o (s) documento (s) comprobatório (s), quando houver, e julgando-a procedente, designará uma comissão para realizar o processo avaliativo, composta por um pedagogo e três professores, abrangendo as áreas de conhecimento da (s) disciplina (s) em que o estudante solicita a dispensa.

O Colegiado do Curso e a Direção de ensino, informará ao estudante a data, local e o horário do processo avaliativo. O processo de solicitação após o parecer do Colegiado de Curso referente à avaliação do desempenho das competências requeridas será encaminhado à Secretaria Acadêmica.

14 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino no IFPA (2015, p.17), as ações de regulação, avaliação e supervisão dos cursos do IFPA serão de competência da Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Políticas de Ensino e Educação do Campo e suas Coordenações Gerais, em articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes e Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Campus e os Colegiados de Cursos.

Além disso, a Coordenação de Curso, em conjunto com a Assessoria Pedagógica do Campus, procederá semestral e/ou anualmente a avaliação do Curso a partir de uma ficha individual, considerando os seguintes itens:

- discente, considerando sua auto avaliação no processo de aprendizagem;
- docente, considerando seu desempenho didático-pedagógico no desenvolvimento da disciplina ministrada;
- serviços prestados pelos técnicos-administrativos no atendimento ao público e demais atividades do curso;
- aspectos físicos da Instituição no atendimento as necessidades básicas para que o alunado permaneça no decorrer do curso;

- coordenação do curso objetivando a melhoria dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados no curso.

Os resultados destas análises crítica e consensual será parte integrante de proposições e implementações de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo de ensino-aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A necessidade da avaliação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é fator relevante para o alcance da qualidade de ensino ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Paragominas. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz as ações pensadas e desenvolvidas na Educação Profissional Básica, bem como no ensino superior, realizando a análise junto a toda comunidade acadêmica sobre a concretização das ações educativas, objetivando realinhá-las. Integrará as análises de acompanhamento de avaliação dos cursos a socialização de situações discutidas no Colegiado do Curso.

Desta maneira, a avaliação promovida pela CPA pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.

16 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

Os quadros a seguir apresentam a descrição, respectivamente, do corpo docente e técnico-administrativo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Quadro 8 - Corpo docente do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

NOME	CPF/SIAPE	TITULAÇÃO/ÁREA	REGIME
Adrieny Bernardo de Oliveira	2424914	Mestre em Ciências do Esporte	DE

Antônio Maria do Amaral Neto	2395995	Mestre em Treinamento e técnicas desportivas	DE
Brena Pollyanna Pereira da Mota	2168711	Especialista em ensino e aprendizagem de inglês	DE
Bruno Rodrigues Araújo	3470433	Licenciado em Física	Docente substituto – 40h
Danielle de Cássia da Silva Malcher Lobato	1161835	Mestre em Gestão Pública e Legislação Urbana	DE
Davi Pereira Souza	3323476	Mestre em Letras	DE
Douglas Gomes Martins	1103222	Mestre em Administração	DE
Edison Garreta de Andrade	1343017	Mestre em Matemática	DE
Ellen Cristina da Silva Correa	3445101	Mestre em Estudos da linguagem	DE
Erica Patricia Barbosa Costa	1942777	Mestre em Linguagem e ensino	DE
Everton de Almeida Pinto	1089194	Especialista em Informática	DE
Francisco Oliveira de Soiusa Neto	3323680	Mestre em Geografia	DE
Geovane da Silva Abreu	2408376	Mestre em Geografia	DE
Hebison Almeida dos Santos	2419817	Mestre em Matemática	DE
Herley Machado Nahum	3119625	Doutora em Educação em Ciências e Matemática	DE
Ieda Oliveira Mota	2416597	Mestra em Educação Física	DE
João Batista Rodrigues dos Santos	2354726	Mestre em Desenvolvimento Rural e Empreendimentos Agroalimentares	DE
Jocimar Albernaz Xavier	3426839	Mestre em Matemática	DE
Kátia Bárbara da Silva Santos	2424649	Doutora em Ciências Sociais	DE
Laura Gerlyne Pires Mello	3220336	Especialista em Educação especializada em atendimento de necessidades especiais	DE
Leonilde da Conceição Silva	3388056	Mestra em Administração e Finanças	DE
Marcos Garcia de Souza	3136377	Mestre em Matemática	DE

Maria Rita Pereira Xavier	3426263	Doutora em Ciências Sociais	DE
Matheus Costa da Conceicao	3496325	Especialista em Matemática	Docente substituto – 40h
Moacir José de Almeida Moraes Filho	1285758	Mestre em Ensino	DE
Paulo Roberto Barros Gomes	1163821	Mestre em Química	DE
Raquel Teodoro da Silva Onevetch	1255454	Mestre em Administração	DE
Sabryna Steffany Cordeiro Lima	3445023	Especialista em Ensino de Ciências biológicas	DE
Sebastiao Douglas Avelino Burgos	1343379	Mestre em Ensino de Física	DE
Shirlene Pereira Almeida	2282070	Mestre em Artes	DE
Silvia Cristina Pereira Baena	3253339	Doutora em Ciência do Desenvolvimento Socioambiental	DE
Tayanná Santos de Jesus Sbrana	1400082	Doutora em História	DE
Wesley Santos de Matos	3322606	Doutorado em Educação	DE

Quadro 9 - Corpo docente do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

NOME	SIAP/CPF	CARGO	REGIME
Agnaldo Reis Pontes	1877617	Assistente em Administração	40h
Atenor Filho Paiva dos Santos	2343710	Assistente em Administração	40h
Darli de Queiroz Barbosa	2369218	Assistente de aluno	40h
Eliane Cardoso Corrêa	3269136	Assistente de aluno	40h
Emerson de Freitas Ferreira	2402707	Assistente de laboratório	40h
Francisco Helton Mendes Barbosa	2341906	Assistente de laboratório	40h
Guilherme Almeida de Oliveira	3309713	Técnico de tecnologia da informação	40h
José Otaviano Travassos Sarinho	2337653	Assistente de aluno	40h
Maria Aldenilde de Rosa Alves	2344860	Auxiliar de biblioteca	40h

Maria Cristina Afonso Ferreira	2180417	Pedagoga	40h
Maria da Glória de Souza Feitosa	145.***.***-34	Psicóloga	40h
Naercya Fernandes Martins	2431448	Técnica em Assuntos Educacionais	40h
Paula Stephanie Sodré Menezes	2420932	Bibliotecária	40h
Ricardo da Silva Gonçalves	2159864	Assistente de Aluno	40h

17 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio contará com a infraestrutura física e os recursos materiais apresentados abaixo.

Quadro 10 - Infraestrutura Física do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Laboratório de informática com programas específicos (SEDE)	03
02	Sala dos professores	01
03	Secretaria Acadêmica	01
04	Biblioteca do Campus	01
05	Sala de Aula (SEDE)	10
06	Sala para atividade da Coordenação do Curso (SEDE)	01
07	Auditório	01
08	Diretoria Geral	01
09	Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação	01
10	Diretoria Administrativa	01
11	Laboratório de Meio Ambiente/ Biologia/Química/Física	03
12	Laboratório Multidisciplinar para aulas práticas de redes e informática	01
13	Carreta móvel para uso de alunos de informática	01
14	Setor Pedagógico	01
15	Sala dos Coordenadores	01
16	Sala de TI	01
17	Sala de atendimento ao aluno	02
18	Quadra de esportes	01
19	Refeitório	01
20	Banheiros feminino	02
21	Banheiros masculino	02
22	Sala de atendimento psicológico	01

Quadro 11 - Infraestrutura do Laboratório de Informática 01

Quantidade	Descrição
44	Configuração dos Computadores: Core i5-4590 3.3Ghz 8GB 500GB
03	Ar condicionados

45	Cadeiras ergonomicamente adequadas para estudantes
01	Datashow
01	Quadro branco móvel
01	armário
00	Estabilizadores – 1 Kva
01	Sala Dimensões: 44,66m ²
00	Rack Para servidores com KVA Aula pratica
01	Mesa para professor
01	Cadeira para professor

Quadro 12 - Infraestrutura do Laboratório de Informática 02

Quantidade	Descrição
36	Computadores: Core i3-8100 3.6Ghz 4GB 500GB
11	Estabilizadores
00	Datashow
01	Quadro branco fixo na parede
01	Ar condicionado
42	Cadeiras ergonomicamente adequadas para estudantes
01	armário
01	Sala Dimensões: 44,66m ²
02	Mesas para professor
01	Cadeira para professor

Quadro 13 - Infraestrutura do Laboratório de Informática 03

Quantidade	Descrição
36	Computadores: Core i3-4130 3.40Ghz 4GB 500GB
00	Datashow
01	Quadro branco fixo na parede
01	Ar condicionado
04	Estabilizadores – 1 Kva
01	Sala Dimensões: 22,66m ²
01	Kit de Redes Cabeada Portatil
01	Kit de Redes Wireless
01	Kit de Comunicação Ótica
01	Rack para servidores com KVA aula prática

18 ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta estreita relação com a realidade, o que significa dizer que as problemáticas nele levantadas deverão estar em consonância com os problemas encontrados na região. Além disso, com o advento dos Institutos, a partir da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2010, art. 6, itens VII e VIII, é *sinequa non* a realização de pesquisa e extensão, de caráter educacional e social.

O IFPA Campus Paragominas vem desenvolvendo várias atividades de pesquisas e extensão, tanto no seu espaço físico, como na comunidade externa. Estas atividades apresentam

forte tendência de consolidação, dado a qualificação do quadro técnico e docente da Instituição e as ações de incentivos às práticas de pesquisa e extensão coordenadas pelo IFPA Campus Paragominas, a exemplo dos Editais anuais de fomento à pesquisa e extensão, e o fortalecimento dos grupos de pesquisa do Campus, os quais se encontram devidamente cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

De acordo com o Estatuto do IFPA de agosto de 2009, em seu artigo 31, descreve que as ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre IF e a sociedade. O IFPA por meio do que está prescrito no estatuto tem como base, para suas ações de extensão, os macroprocessos de extensão que são:

- Projeto de empreendedorismo e Cooperativismo;
- Projetos Tecnológicos;
- Projetos Sociais voltados a geração de emprego e renda;
- Prestação de serviços à comunidade interna e externa;
- Visitas Técnicas e gerenciais;
- Cursos de extensão;
- Projetos Culturais, artísticos e esportivos.

No IFPA – Campus Paragominas, busca-se, através das ações de ensino e pesquisa, articular as ações de extensão em consonância com as disciplinas prescritas no PPC de cada curso visando aprimorar os ensinamentos do discente perante a sociedade e o mundo do trabalho. Estas ações podem ser computadas como carga horária complementar levando em consideração as devidas particularidades de cada ação que devem ser avaliadas pela Diretoria de Ensino ou as coordenações de Ensino, Extensão ou, quando for o caso, a coordenação de Estágio.

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão será o diferencial do curso e tomará como fundamento básico a necessidade de garantir a permanência com sucesso dos educandos no processo ensino – aprendizagem, bem com permitir que o fazer metodológico se aproprie e edifique a interdisciplinaridade e a integração do conhecimento e do saber tomando como centro do processo a leitura da realidade.

Figura 2 - Articulação do Ensino com a Pesquisa e Extensão



Fonte: Elaborada pelo NDE do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2020, 2025), com base em Carvalho (2020) e Gonçalves (2015).

Acredita-se que a interação dialógica que será promovida entre os alunos, pautada na lógica da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**) tem impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social. O compartilhamento dos desafios vivenciados por professores e alunos no processo de aprendizagem contribuirá para superar limitações diante dos projetos desafiadores que estão planejados para o curso. A indissociabilidade incluída na elaboração dos projetos reforça o pensar sistêmico, a interdisciplinaridade e o reconhecimento de que a aprendizagem precisa estar conectada com as demandas da sociedade (Gonçalves, 2015).

19 ACESSIBILIDADE

Construir uma educação inclusiva é valorizar as diferenças e a diversidade no contexto escolar, a proposta de uma educação inclusiva deve ocorrer para além daqueles que apresentam necessidades especiais. O ambiente escolar é composto por diferentes gêneros, étnicas e classes sociais, demarcadores sociais que interseccionados geram processos de violência e desigualdade social, consequentemente a exclusão desses sujeitos do meio educacional. Assim, pensar em uma educação inclusiva é também pensar em uma educação para a diversidade.

Os núcleos, DQVAS, NAPNE, NEABI e NEGED, presentes nas instituições federais, têm como proposta a promoção e a inclusão de políticas afirmativas, através de proposições assistivas, de entrada ou de permanência de estudantes, em consonância com as portarias e decretos do MEC. No decreto nº. 18/2012 às instituições federais de ensino, devem garantir a reserva de vagas

suplementares para indígenas e quilombolas; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008); a lei federal nº. 12.288/2010 institui o Estatuto da Igualdade Racial; o Decreto nº. 7.234/2010 com o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES o Instituto Federal do Pará.

A Política de Educação Inclusiva nos remete a uma perspectiva de Educação que concebe a escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças.

Em escolas inclusivas, não se estabelecem padrões ou se identificam alunos e alunas apenas por suas características físicas. Ao contrário, as práticas de inclusão escolar impõem uma escola em que todos os alunos e alunas estão inseridos sem quaisquer condições pelas quais possam ser limitados em seu direito de participar ativamente do processo escolar, segundo suas capacidades, e sem que nenhuma delas possa ser motivo para uma diferenciação que os exclua de seus grupos.

Neste sentido, o IFPA – Campus Paragominas vem construindo sua política educacional alicerçada nestes princípios, gerando possibilidades para inserir em suas práticas pedagógicas novas práticas de ensino, aptas a atender as especificidades dos alunos que constituem seu público alvo e garantir o direito à educação para todos.

Enquanto instituição educacional, o campus se insere em uma política inclusiva ao reconhecer as diferenças existentes entre seus alunos e alunas no processo educativo, promovendo a participação e o progresso de todos por meio da adoção de novas práticas pedagógicas. Reconhece-se, contudo, que a implementação dessas práticas não é um processo simples nem imediato, pois envolve transformações que ultrapassam os limites da escola e da sala de aula. Para que essa inclusão se concretize, torna-se indispensável a atualização constante e o desenvolvimento de novos conceitos, bem como a redefinição e a aplicação de alternativas e práticas pedagógicas e educacionais alinhadas aos princípios da inclusão.

O IFPA tem como compromisso oferecer uma educação pública, gratuita e de qualidade, pautada no respeito à diversidade de raça, gênero, pessoas com necessidades educacionais específicas e sexualidade. A materialização desses princípios inclusivos se manifesta na institucionalização de Núcleos de apoio às demandas inclusivas, como o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (NEGED).

Tais núcleos buscam garantir o artigo 3º, inciso IV, da Constituição da República

Federativa do Brasil de 1988, assegurando direitos iguais a todos perante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira. Destacam-se os incisos I, II e IV, que definem que o ensino tem como base o respeito à liberdade e o apreço à tolerância. Essa política promove a discussão, conscientização e problematização, dentro do IFPA e com a comunidade externa, sobre políticas e ações que respeitam e incluem todas as formas de orientação sexual e identidades de gênero.

O NAPNE é constituído por comissão própria formada por técnicos como Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo, especialistas na área da Educação Inclusiva, e um professor de LIBRAS, que subsidia o trabalho dos docentes que atuam nas salas regulares.

O NEABI é constituído por comissão própria e desenvolve ações voltadas à implementação da Lei nº 10.639/2003 nos cursos de formação inicial e continuada de professores, na Educação Básica, na pesquisa e na extensão. Também atua a partir do Plano Nacional de Educação (PNE) e da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Desconstruir as subjetividades impregnadas na sociedade é um dos objetivos das políticas de ações afirmativas, como a Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira nos currículos da Educação, posteriormente alterada pela Lei nº 11.645/2008. Segundo Gomes (2019, p. 67), “mais do que uma iniciativa do Estado, essa lei deve ser compreendida como uma vitória das lutas do Movimento Negro Brasileiro em prol da educação.” A vigência da nova lei altera a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN), passando a incluir os artigos 26-A, 79-A e 79-B, sendo este último o que institui no calendário escolar o dia 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra.

A Lei nº 10.639/03 representa uma ruptura epistemológica e estabelece, na base curricular da educação brasileira, um novo caminho para a construção de uma educação antirracista pautada no diálogo intercultural. Isso exige evidenciar os sujeitos, as histórias, os conhecimentos e os saberes da diversidade cultural que coexistem nos espaços educacionais, especialmente os do povo negro, historicamente colocado em posição de subalternidade e inferioridade. Dessa forma, o NEABI atua para garantir a implementação das políticas e ações afirmativas de acesso e permanência no Campus Paragominas.

Assim, o IFPA – Campus Paragominas, na oferta da educação profissional inclusiva, mantém o compromisso e o desafio de efetivar ações que atendam às necessidades reais de suas demandas educacionais, promovendo o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes. Essas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção de todas as formas de acessibilidade, entre elas a acessibilidade arquitetônica, uma vez que o campus é

construído de acordo com a NBR 9050, que trata da Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

Outras formas de acessibilidade também são instituídas, como: a acessibilidade aos sistemas de comunicação e informação; a ampliação e o fortalecimento do uso de tecnologias assistivas; o incentivo e apoio à realização de eventos pedagógico-científicos voltados à educação inclusiva; a efetivação de parcerias com entidades e instituições públicas e privadas voltadas a ações inclusivas; o desenvolvimento de políticas de formação continuada nessas temáticas, voltadas aos docentes e à comunidade escolar; a efetivação da lei de cotas nos processos seletivos de ingresso nos cursos ofertados; o desenvolvimento de políticas afirmativas por meio da assistência ao educando e a inserção de atitudes inclusivas no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão e o apoio ao discente.

O IFPA - campus Paragominas realiza ações de apoio ao discente, como:

- **Assistência Estudantil:** Tendo por objetivo a melhoria das condições de permanência e êxito dos/as estudantes, bem como contribuir com a formação integral no Instituto Federal do Pará. Durante a permanência do aluno nos anos do Ensino Integrado recebe orientação, apoio e acompanhamento sócio-psicopedagógico; pesquisas de demandas e auxílio estudantil;
- **Acolhimento aos estudantes:** Em cada início de semestre há o acolhimento realizado pela Coordenação de Curso, Setor Pedagógico e Professores, para que os mesmos sintam-se acolhidos por todos e tenham um excelente desempenho no decorrer do ano.
- **Atendimento ao aluno:** É disponibilizado aos mesmos os horários de atendimento dos professores para caso os discentes tenham alguma dúvida, com relação aos assuntos ministrados, sendo ofertado no contraturno do aluno. O campus disponibiliza duas salas de aula para este tipo de atendimento.
- **O NAC (Núcleo de Arte e Cultura):** promove eventos de cultura e arte para os discentes;
- **O NEL (Núcleo de Esporte e Lazer):** promove eventos esportivos e lazer para os discentes;
- **Nivelamento:** O campus disponibiliza no início do ano nivelamento em áreas, como informática e matemática, para que os alunos estejam no mesmo nível de estudo;
- **Capacitação:** É disponibilizado treinamento no SIGAA para as turmas do primeiro ano, para que conheçam a plataforma que utilizarão no decorrer do Ensino Médio Integrado.

20 DIPLOMAÇÃO

O estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio somente fará jus ao certificado ou diploma dos cursos ofertados pelo IFPA após a integralização de todos os componentes curriculares obrigatórios estabelecidos neste Plano de Curso. Quando expedido em meio físico (impresso em papel), o certificado ou o diploma será entregue a seu titular ou ao procurador legalmente constituído desse por meio de procuração simples com poderes específicos. O estudante que estiver em débito com a biblioteca e/ou com a entrega dos livros didáticos não poderá ser certificado ou diplomado até que regularize sua situação.

Na expedição de certificado ou diploma, será observado o emprego da obrigatoriedade da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas, conforme previsto na Lei no 12.605/2012.

A certificação ou diplomação de concluintes dos cursos ofertados pelo IFPA será registrada no sistema de gerenciamento acadêmico, devendo ser alterado o status do estudante para “Certificado” ou “Diplomado” e os dados do registro informados no verso do referido título.

Para solicitar certificado de conclusão de curso ou diploma o estudante deverá preencher formulário específico e anexar cópias dos seguintes documentos:

- documento de identificação oficial com foto;
- CPF;
- histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental, para curso técnico na forma de oferta integrada ou concomitante.

A solicitação de emissão de certificado ou diploma deverá ser protocolada no campus onde o curso foi concluído. O histórico escolar de conclusão de cursos será expedido juntamente com o certificado de conclusão de curso ou diploma.

A solicitação de emissão de Diploma deverá ser feita no setor de protocolo do IFPA Campus Paragominas. O discente, ao solicitar a emissão de Diploma, deverá preencher formulário próprio, anexados com cópias autenticadas com os seguintes documentos:

- histórico Escolar do Ensino Fundamental (cópia);
- Certificado de conclusão do Ensino Fundamental (cópia);
- Carteira de Identidade (cópia);

- Título de Eleitor (cópia);
- CPF (cópia);
- Documento Militar (Certificado de Reservista ou de Alistamento), que comprove sua situação regular ao Serviço Militar Obrigatório, para homens maiores de 18 anos. (cópia);
- Documento que certifique que não há pendência com a Biblioteca do campus, sendo comprovado com documento que certifique a entrega do(s) livro(s) didático(s).

É facultada a formatura de discentes de cursos técnicos de nível médio. A formatura é ato acadêmico administrativo, oficial e formal, que representa a conclusão de curso, realizado por meio de uma cerimônia de sessão solene e pública. O campus do IFPA que decidir realizar a cerimônia de formatura deverá prever em seu calendário acadêmico do ano letivo as datas de realização. A participação do estudante na cerimônia de formatura não é requisito obrigatório para a obtenção do diploma de técnico de nível médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 set. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 jan. 2012.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 20 jul. 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996.

BRASIL. Lei nº 10.793. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Brasília: 2003.

BRASIL. Lei nº 11.788. Brasília: 2008. BRASIL. Lei nº 12.711. Brasília: 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**, 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Lei nº 13.005. Brasília: 2014.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (FAPESPA). **Estatísticas Municipais Paraenses: Paragominas** – Belém, 2016. Disponível em: < <http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/1189.pdf?id=1587084412> > Acesso em: 08 de abril, 2020.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: um princípio necessário. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229/pdfa>

IFPA. **Instrução Normativa nº 004/2018** -Estabelece as normas para a organização do Projeto Integrador na integralização curricular das atividades acadêmicas específicas dos cursos técnicos de nível médio e de graduação no IFPA.

IFPA. Resolução CONSUP Nº 912/2022. **Projeto Pedagógico do Curso**. Belém, 2022.

IFPA. Resolução CONSUP nº 945/2023. **Regulamento Didático Pedagógico da Educação Básica e Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**. Belém, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1, de 30 de maio de 2012. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 maio 2012.